

# Filosofia Espirita

João Nunes Maia  
Pelo Espírito Miramez



# **FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 5**

João Nunes Maia  
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



## **Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume V**

**Maia, João Nunes, 1923-1991  
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por  
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,  
Espírita Cristã Fonte Viva, 1988.**

**20 v.**

**1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.**

**CDD 133.9**



---

Índice – Filosofia Espírita – Volume V

Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume V.....	6
Apresentação - Filosofia Espírita - Volume V.....	8
01 - AMOR UNIVERSAL .....	10
02 - CULTO AOS ANCESTRAIS .....	12
03 - HERANÇAS .....	14
04 - INFLUÊNCIA .....	16
05 - TROCA DE VALORES.....	18
06 - EFICÁCIA DA ORAÇÃO.....	20
07 - SEMELHANÇA DE CARÁTER .....	22
08 - JUSTIÇA.....	24
09 - GÊMEOS.....	26
10 - LUTAS.....	28
11 - CARÁTER DE CADA POVO .....	29
12 - CARÁTER MORAL.....	31
13 - TRAÇOS DO PRETÉRITO .....	33
14 - IDÉIAS INATAS.....	35
15 - CONHECIMENTO ANTERIOR.....	37
16 - PERDA DE FACULDADES .....	39
17 - LEMBRANÇAS RETROSPECTIVAS .....	41
18 - TROCA DE CORPOS .....	43
19 - INTERVALO DAS REENCARNAÇÕES .....	45
20 - ESPÍRITO LIVRE .....	47
21 - O MUNDO ESPIRITUAL .....	49
22 - ESPÍRITOS ERRANTES.....	51
23 - INSTRUÇÃO DOS ESPÍRITOS ERRANTES.....	53
24 - PAIXÕES HUMANAS.....	55
25 - O QUE CRIAMOS.....	57



---

26 - PROGRESSO NA ERRATICIDADE.....	59
27 - FELICIDADE RELATIVA.....	61
28 - VIAGENS DOS ESPÍRITOS ERRANTES.....	63
29 - OS ESPÍRITOS PURIFICADORES E OS MUNDOS INFERIORES.....	65
30 - MUNDOS TRANSITÓRIOS.....	67
31 - PROGRESSO CONSTANTE .....	69
32 - PROGRESSO NO MUNDO TRANSITÓRIO .....	71
33 - LEMBRANÇAS.....	73
34 - CONHECIMENTO.....	75
35 - PRINCÍPIO DAS COISAS .....	77
36 - O TEMPO .....	78
37 - OLHOS PARA VER.....	80
38 - CONHECIMENTO DO PASSADO .....	82
39 - CONHECER O FUTURO.....	84
40 - ALCANCE .....	86
41 - VISÃO DO ESPÍRITO .....	88
42 - LUZ E TREVAS.....	90
43 - DISTÂNCIAS.....	92
44 - VISÃO DO ESPÍRITO .....	94
45 - ESPÍRITOS E SONS.....	96
46 - PERCEPÇÃO: ATRIBUTOS DO ESPÍRITO.....	98
47 - A MÚSICA E OS ESPÍRITOS.....	100
48 - SENSIBILIDADE ÀS BELEZAS .....	102
49 - SOFRIMENTO .....	104
50 - NECESSIDADE DE REPOUSO.....	106
51 - ANGÚSTIAS MORAIS.....	108



## **Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume V**

Filosofia IV, numa ordem de seqüência, nos mostra, no mesmo fulgor, "O Livro dos Espíritos", no que tange à compreensão de seus mais profundos ensinamentos. É dever de todos os espíritas estudar, meditar e orar, para compreender melhor o livro básico da Doutrina dos Espíritos; e com essa participação de Miramez o entendimento se tornará mais fácil, facultando aos irmãos uma assimilação mais rápida dos assuntos ali expostos. É a misericórdia Divina se nos apresentando plena de amor.

Quem já leu "O Livro dos Espíritos", por Allan Kardec, que passe a estudar; quem já estudou, que o consulte de novo e quem já consultou, que procure gravar mais seus ensinamentos, pois muito ainda temos que aprender para compreender as leis espirituais.

Os benfeitores estão empenhados em escrever sobre todos os assuntos que dizem respeito à verdade; o homem está avançando e se aproxima da maturidade, devendo conhecer o que o espera no mundo espiritual.

E a porta que conduz a esses conhecimentos para a libertação da criatura é a caridade, e essa caridade de que falamos todos os dias, copiando dos ensinamentos do Divino Mestre, é que nos salva de todas as prisões tramadas pela ignorância. Compete a todos os Espíritos encarnados e desencarnados esforçarem-se para compreender, compreenderem para amar e amarem para se libertar das trevas.

Os livros espíritas ajudam o leitor a crescer, a melhorar e a obra codificada por Allan Kardec é a base, é o alicerce. Seguindo as linhas doutrinárias do codificador, jamais perderemos o caminho do entendimento que Jesus indicou para todos nós.

O Filosofia Espírita V, portador de luzes espirituais, prossegue o ideal de fazer mais conhecida a Doutrina dos Espíritos, sob a égide de Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor. Quantos assuntos abordados! Quantos assuntos ventilados! E é nesse correr de estudos que acumulamos mais entendimento, aumentando o nosso celeiro de valores imperecíveis. Estudando, compreendendo, divulgando e cultivando essas sementes, o semeador sairá a colher frutos que o bem se encarregará de devolver, enriquecidos pelo amor. A caridade está nos procurando por várias modalidades, e uma das mais sublimes é a de ajudar ao próximo no que se refere ao esclarecimento, onde poderemos conhecer a verdade e mostrá-la àqueles que desejam se libertar.

Quanto mais se escreve sobre as leis de Deus, quanto mais se estuda a Doutrina dos Espíritos, quanto mais se fala da verdade e da caridade, mais brilha o sol do entendimento. E a Terra passará a ser um paraíso, passando, de mundo de provações, como ensina o Evangelho, para mundo de regeneração, onde cada um vai sentir a necessidade de resgate, para que a tranqüilidade de consciência se apodere de si, como bênçãos de Deus e conquista de todos os esforços no campo da melhoria. Quem não procura a felicidade? Todos a procuram, seja por instinto, por razão, ou por intuição. E ela existe! Façamos, pois, todos os



esforços que requerem o amor e o progresso, para encontrarmos o céu verdadeiro, que se encontra dentro de nós.

Este é mais um livro para meditação e estudo dos espíritas, ficando aqui a nossa gratidão pelo trabalho do nosso companheiro em Jesus, e que de sua inteligência abençoada possam verter mais obras, como gotas de luz para os corações sequiosos de paz.

BEZERRA

Belo Horizonte, 12 de Março de 1985.



## **Apresentação - Filosofia Espírita - Volume V**

Estamos apresentando mais um livro do nosso companheiro MIRAMEZ da série "Filosofia Espírita", conjunto de mensagens inspiradas em "O Livro dos Espíritos, com comentários oportunos, capazes de despertar no leitor maior interesse pela pesquisa das obras do codificador. "O livro dos Espíritos" é uma fonte de revelações que desceram do céu à Terra, preparando os homens para maiores conhecimentos. É, pois, o vestibulo, no mundo da matéria, para se ingressar no mundo espiritual.

A Doutrina dos Espíritos prepara na Terra o ambiente que se assemelha aos mundos habitados por Espíritos regenerados. Allan Kardec foi escolhido para coordenar essas instruções grandiosas, com várias finalidades, e a primeira delas é fazer reviver a Doutrina do Cristo, como nasceu há quase dois mil anos. Os espíritas, como os discípulos, são os escolhidos pela maturidade, para entenderem e levarem à prática esses preceitos que libertam a alma das paixões do mundo.

Escutamos hoje a voz do Cristo a ressoar em nossos corações, como falou a Paulo apóstolo: "Fale e não se cale". Obedecendo ao Senhor, estamos falando com as nossas possibilidades, encontrando na mediunidade o canal mais acertado para dizer aos homens, mais uma vez, que ninguém morre, que a vida continua em toda parte e para todas as coisas, principalmente para os Espíritos.

Os livros espíritas, além de trazerem revelações do mundo espiritual, que a todos agradam, consolam e instruem com alta dignidade, mostrando aos homens uma literatura digna de ser apresentada em qualquer lugar, por ser uma luz colocada à vista de todos, como um instrumento de reforma de que se escreve na Terra.

O futuro irá comprovar esta verdade, e a nossa alegria é muito grande por vermos e, por vezes, participarmos do trabalho empenhado por muitos de boa vontade na face do planeta, em divulgar a feição de Jesus, nesta filosofia simples, mas soberana nos seus fundamentos, onde o Amor e a Caridade são alicerces de vida, para dar mais vida e mais esperanças às criaturas.

O nosso irmão Miramez, nas páginas que escreve, mostra aos companheiros da Terra seu amor por eles, sendo que sua maior virtude é não se esquecer de Nosso Senhor Jesus Cristo em todos os seus escritos. Voltamos a dizer que essa série de livros sobre a pedra fundamental do espiritismo, são como que elétrons iluminados circulando o núcleo, presos a ele pela força eletrostática divina, pelas bênçãos de Deus e pelo amparo do Cristo. Confiemos que eles cumpram sua missão de despertar nos companheiros, ainda envolvidos na carne, a verdadeira fraternidade. O trigo na seara dos corações já se encontra maduro; agora, pode-se arrancar o joio, sem prejudicar a lavoura das virtudes celestiais. Espírita, vê as tuas mãos e coloca-as a serviço da caridade, de modo que o coração em Cristo possa orientá-lo, pois do coração de Deus irradia o amor em todas as direções.

BEZERRA



Belo Horizonte, 22 de Agosto de 1986.



## **01 - AMOR UNIVERSAL**

0205/LE

A doutrina da reencarnação não se afigura como destruidora dos laços de família. Pelo contrário, ela, como lei que vigora em todos os mundos onde os Espíritos reencarnam, alicerça a verdadeira fraternidade, por alimentar o amor universal entre todas as criaturas.

Cultivar o amor somente entre os ancestrais, oferecer atenção somente àqueles com os quais convivemos, amar só os nossos familiares a consciência em Cristo nos diz que reforça o egoísmo e o próprio orgulho, não só dos que nos acompanham como, igualmente, de toda uma raça.

A lei da reencarnação é divina por eliminar os limites de onde poderemos viver. Negá-la é desconhecer Jesus, que nos pede para amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, e acrescentamos: amar a todos e a tudo, pois, se a criação vem de Deus, somos todos irmãos, na graça e misericórdia do Senhor.

O princípio das vidas sucessivas nunca destrói os lares; ele os distende ao infinito e se forma na Terra uma única família para que tenhamos oportunidade de exercitar o amor; sem a reencarnação, não há condições de se estender o amor além das fronteiras do lar. Mas, com o tempo, as almas vão crescendo e percebendo, que precisam umas das outras, mesmo que se encontrem distantes. Basta ao homem olhar o que come, o que usa e o que não foi feito por suas próprias mãos nem pelos seus familiares e que, por vezes, vieram de fora, de outras nações. Façamos como o ar e as águas, que desconhecem barreiras de estados e nações, levando o conforto e a alegria onde quer que seja. Imitemos o sol: a sua luz se divide, manifestando saúde e doando vida onde pode alcançar para servir.

O conhecimento das vidas múltiplas destrói a importância exagerada que dispensamos aos nossos parentes, porque pode nos levar a nascer em vários lugares, percebendo, por intuição na recordação silenciosa, que a vida é amor, aquele amor que não se transforma em exigências, que não se vende e nem se compra, força criadora de harmonia e de paz, trabalhando no soerguimento de todos os caídos, por prazer de servir.

A falsa idéia de sangue real é que faz muitos negarem a reencarnação. O apego às heranças é embaraço para se crer que nascemos tantas vezes quantas forem necessárias; contudo, Deus não nos pediu opinião para fazer as leis que correspondem às nossas necessidades de despertar espiritual. Quem ainda não deseja entender a lei da reencarnação esteja certo de que o tempo se encarregará dele e a escola das vidas sucessivas ensinará que essa lei, como dogma divino, é para o seu próprio bem, porque nos ajuda a entender e vivenciar o amor universal.

Trocamos os muitos corpos na nossa caminhada, para que possamos abolir o carma, corrigindo erros e ampliando nossos conhecimentos sobre a vida que continua em todas as direções do existir. Quem deseja ser livre haverá de conhecer a verdade, assim nos diz Nosso



Senhor Jesus Cristo. Deus não consulta a vaidade dos homens para formular leis no universo, repetimos.

Quem não pôde ainda conceber a lei da reencarnação, como bênção de Deus em nosso favor, que medite sobre ela, que ore pedindo inspiração. O céu nunca foi pobre de conhecimentos, principalmente no que tange à libertação dos Espíritos. Para derrubar o passado, não basta alguns segundos de arrependimento. O arrependimento na reforma interna, pelo amor e pela caridade, pelo trabalho e pela compreensão. Tudo que possamos ver e sentir, troca de formas periodicamente, porque a vida é movimento, sendo que é a mesma luz divina que move as formas que cada vez mais ascendem para a luz da verdade.

Quem nasce, renasce; esta é a lei.



## **02 - CULTO AOS ANCESTRAIS**

0206/LE

Não estamos negando o culto àqueles que nos foram caros, que cooperaram no nosso retorno à carne para novas experiências; de forma alguma. Quando nos lembrarmos deles, devemos acrescentar sempre gratidão e orar pelos avoengos pedindo a Deus para os abençoar onde eles se encontrarem e, ainda mais, devemos cultivar o bem que eles plantaram, através das sementes de moralidade, de trabalho e de amor.

Se nenhuma das ovelhas se perde, no dizer de Jesus, como cultuar somente os nossos antepassados, se todos se fundem em uma só família? Experimentemos, pois, amar a humanidade. A lei de amor nos diz que somos um todo em Deus, que representamos elos da família universal, e que corre em todos os corpos uma energia divina procedente do Todo Poderoso.

Seitas e religiões espiritualistas existem cuja filosofia se baseia no culto aos ancestrais, cuja direção ou comando são passados de pai para filho, ou descendente mais próximo, na ilusão enganosa de que se pode ligar, parcimoniosamente, as coisas da Divindade. Mas quando ocorre que, na família ancestral, tenha havido alguns cujos comportamentos possam envergonhar os descendentes, estes procuram esquecê-los ou apagá-los.

Afirma-nos Jesus que são os doentes que precisam de médicos, e não os sãos. Não podemos ignorar que o sangue que corre nas veias de um nobre é o mesmo que viaja no corpo de um plebeu.

A lei da reencarnação é um socorro para os Espíritos que ainda precisam dela, por fazê-los encontrar os inimigos do passado frente a frente, de modo a aceitarem a reconciliação como a melhor forma de paz. O culto aos ancestrais nunca é ridículo; é um ato de amor e gratidão. Somente o que a lei do amor não aceita é que esse culto fique limitado ao lar onde nasceu. Que seja estendido para os outros lares, para outras nações e para o mundo inteiro. Não gosta o homem de visitar, quando pode, países diferentes daquele em que estagia? De lá não traz coisas para a sua alegria e o seu conforto? Por que não abençoar esse povo que não difere da sua própria forma? São nossos irmãos, são também nossos próximos, que Jesus nos pede para amar como sendo os nossos irmãos. O próprio casamento com pessoas de raça diferente contribui para nos unirmos, para libertar o amor familiar, e é por esse processo que passamos a nos ligar com muitas famílias, para que elas se tornem uma só.

Jesus disse que "nos céus não se casa nem se dá em casamento". O Espírito não descende do Espírito. Quando um casal desencarna, se encontra livre, e, às vezes, é chamado a ingressar em outra família, no país onde animou um corpo, ou em outro, ele vai encontrar ancestrais de outras famílias, onde deve exercitar o amor e universalizar os seus sentimentos.

Não se deve ficar pedindo aos parentes desencarnados para fazerem o que se quer que seja feito na Terra; banalidades, às vezes, que envergonham a própria consciência. Se se



desconhece o estado deles no plano da vida espiritual, não se deve incomodá-los com as coisas da Terra. Eles, quando elevados, ficarão alegres quando seus "familiares" principiarem a abolir os erros, dissipando as trevas do seu mundo mental.

Quando o nosso amor quebrar as amarras do lar, dos parentes, e atingir os seres humanos sem distinção, pela caridade, respeitando o direito de todos, nos sentiremos felizes por sabermos que no futuro haverá um só rebanho e um só Pastor, que é Jesus Cristo. Devemos, sim, cultuar os ancestrais, mas, de todos os povos, como sendo a nossa família, a família de Deus.



## **03 - HERANÇAS**

0207/LE

A aparência física é uma realidade. São características que por vezes se herdam dos ancestrais, e nesse fio quase interminável, que se sucede na expansão familiar, aparecerão, juntamente com o físico, variadas enfermidades ou predisposições para tais. Se isso ocorre, não é que os descendentes pagam pelos avós, pais e tios, mas, por estarem envolvidos nos mesmos processos de evolução. Em quantas faltas familiares se encontram envolvidos inúmeras pessoas? No entanto, a misericórdia divina é a divina mão que abençoa e deixa os recursos ao alcance das próprias mãos, para que sejam aliviadas as provas, desde quando o sofredor de hoje, que foi o que fez sofrer ontem, se arrependa e conserte a direção dos seus passos.

Não há injustiça na contabilidade divina; ninguém recebe o que não merece, mas, mesmo recebendo o que merece, Jesus se encontra lado a lado com o sofredor, com a sua presença incomparável a nos dizer: - "A paz seja convosco". Ele alivia o nosso fardo e nos admoesta: "Vai e não peques mais".

Já comentamos alhures que Espírito não gera Espírito, como nos ensina "O Livro dos Espíritos", obra inspirada e assistida por Jesus, entretanto, pode acontecer que surjam, em família, semelhanças morais por afinidade de pendores, por simpatia dos grupos de almas em processo de ascensão. Desde quando os pais, ou mesmo avós, exercitem determinadas virtudes, a magnitude dessas irradiações pode atingir os descendentes que se encontram em princípio de maturidade, porque a lei nos garante que, em todos os esforços que fazemos para o bem, entramos em sintonia com esse bem, que é imortal na sua amplitude de vida.

É bom que se saiba que herança não significa recebimento sem preparo. A analogia é que abre as portas para tais acontecimentos. Em tudo a justiça opera, deixando que o amor se solidifique para o engrandecimento da vida. É bom que se observe, porém, que nem todos os descendentes de uma família têm aparência nas características morais; nesses, a Natureza se faz como que esquecida, por determinação divina, para que não aconteça o que não pode ser, como é freqüente, em todas os conjuntos familiares, muitos não herdarem enfermidades de que seus ancestrais padeciam.

Não podemos generalizar esses acontecimentos, sem analisar o passado de cada um. Os processos evolutivos, os despertamentos espirituais de cada ser, são diferentes na pauta do tempo. A criatura, para ser aditada à vinha da Terra, deve e tem de buscar a harmonia do seu mundo interno, e o caminho a ser trilhado para isso é Jesus Cristo. Passando por Ele, a extensão se alarga e passamos a ter olhos para ver e ouvidos para registrar a Sua voz divina e amiga, a nos conduzir para o céu de nós mesmos.

Se queremos modificar nossa herança de erros passados, melhoraremos nossa conduta, fundindo-a à conduta de Jesus, para que Deus comande o nosso destino, modulando os nossos sentimentos, de modo a agilizar os nossos pendores nos conceitos da verdade.



É bom lembrar que nem sempre são Espíritos afins que formam uma família; as mudanças são muitas, para que a fraternidade cresça em todos os rumos da vida. Há almas que nada herdam dos familiares. Elas aparecem como um meteoro nos céus de uma família, cumprindo uma missão e deixando ali, por misericórdia, as bênçãos do exemplo de luz. Outras, vindo do mais baixo, recebem dessa família impulsos para o bem, porque Deus é amor e não se esquece dos Seus filhos no aprendizado.

Se já conhecemos essas verdades, esforcemo-nos para sair das heranças impróprias, plantando no coração e na consciência a luz da bondade, da disciplina e do amor, para que essas sementes cresçam doando-nos frutos de libertação espiritual.

Procuremos ser herdeiros de Jesus Cristo, o nosso grande doador na Terra.

## **04 - INFLUÊNCIA**

0208/LE

Há alguns pais que conseguem passar para seus filhos a esperança de Cristo e a educação espiritual nas linhas do Evangelho de Jesus Cristo. Deus usa as criaturas para a ascensão dos próprios filhos. Qual a finalidade da família? É o crescimento das almas, rompendo barreiras e alcançando a vida em estado de graça, na luz do amor.

Os pais que não cuidam de seus descendentes se encontram cegos e surdos à voz da consciência em Deus. Não se pode descuidar da disciplina, desde mesmo a gestação. Por que não conversar com o recém-chegado do mundo espiritual? O corpo está se formando, mas o Espírito já se encontra ao lado, vivendo a formação do seu fardo físico e, por vezes, ajudando os seus futuros pais, dependendo da sua condição evolutiva. Se for um Espírito menos esclarecido lembremo-nos do que disse Jesus: São os doentes que precisam de médico.

Lembremo-nos de Jesus, quando disse: - Eu e meu Pai somos Um. Nesse sentido, o filho e a mãe são um, na unidade de vida, um sorvendo os sentimentos do outro, com equilíbrio ou desequilíbrio, de conformidade com os alimentos mentais das referidas trocas. Imaginemos a responsabilidade dos pais em questão!

Aproveitemos o tempo, começando pela oração, reformando os pensamentos no lar e em cada um que pertence ao lar, porque o recém-chegado se encontra assimilando tudo o que os familiares pensam e sentem, principalmente a mãe, a futura mãe. Cada vício ou hábito dos genitores impregnará os sentimentos do filho, e pode se desenvolver, se esse não tem uma formação elevada adquirida em outras vidas. Cada virtude vivenciada no seio da família é semente de luz que se planta no coração dos filhos, por amor, e que se multiplica em favor do agricultor. Pois é dando que se recebe.

O pai deve franquear as boas maneiras todos os dias, pensando, falando e vivendo, para que a luz de Deus ilumine a cidade de seu coração, para que a missão que ombreia ante a consciência e Deus seja bem cumprida, e que, quando voltar ao mundo de origem, as suas mãos levem os frutos de todos os seus esforços, cumulando a paz em sua consciência. Mesmo que custe bem caro, a vida no bem, em favor dos filhos, representa esperança e bem-estar para os trabalhadores.

Se na Terra não existe felicidade, ela existe mais adiante, e as suas raízes devem ser fincadas no mundo onde ora viveis. A influência dos pais ante os filhos é uma realidade. Se, mesmo com os bons exemplos, alguns deles continuarem fora do padrão em que se vive, não esmoreçamos; adiante eles aprenderão e, como nada se perde, o bem é mais duradouro, senão eterno - embora possa dormir dentro da alma - algum dia nascerá, com todo o seu fulgor de vida, e quem o plantou, receberá o perfume da paz daquilo que fez. Do plantio de luz, nascerá a claridade de estrelas.



Felizes os filhos que adquirem qualidades morais semelhantes às dos pais, e muito mais felizes aqueles que os ajudam a ampliar a conduta em Cristo. Simpatizemos com o bem, na ardidura do amor, para que esse amor nos ilumine por dentro, a mostrar igualmente por fora o céu que despertou em nós, mostrando Deus e Cristo para os que nos acompanham.



## **05 - TROCA DE VALORES**

0209/LE

As leis têm variações incontáveis. O Espírito, no mundo espiritual, já arrependido dos seus feitos incômodos, e que deseja reencarnar, quando permitido, deseja nascer de pais virtuosos, como sendo misericórdia para que se livre de enveredar outra vez nos caminhos de erro. Para tanto, os pais servir-lhe-ão de barbilho, não deixando seus impulsos do passado tomarem a dianteira das boas qualidades que ele deve assimilar no mundo familiar.

Porém, nem sempre é permitida essa dívida, para seu avanço espiritual; acontece muitas vezes, que a alma retorna à carne em um grupo formado por seus iguais, às vezes piores, para que ele manifeste sua força de vontade e alcance o objetivo que deseja realizar para a sua libertação. A variedade de situações não nos deixa traçar um roteiro em relação à igualdade de nascimentos. As normas são diversas, em toda manifestação dos Espíritos que voltam à Terra para limparem seu passado, com os seus próprios esforços.

Entretanto, acontece igualmente o contrário: pais totalmente ignorantes, viciados em contradições das leis naturais, podem receber filhos altamente iluminados, no sentido de testarem novamente suas qualidades e desempenharem uma missão importante junto à humanidade. Esses também pedem para renascer nesse ambiente, servindo de exemplos para tantos que estudam as reações dos homens bons junto aos perversos e confundindo, assim, os que se dizem sábios, querendo dizer que os filhos são os que os pais não deixaram de ser, generalizando esses fatos.

Se o Espírito não gera Espíritos, eles são o que são, embora a influência seja uma realidade. Para tanto, os Espíritos que já atingiram certa compreensão se acautelam a todo momento, para não caírem em tentações, e saírem ilesos dos processos de afinidades de famílias.

Uma família é sempre uma escola, onde todos aprendem as primeiras letras do amor. Esteja ela no nível que estiver, há sempre vigilantes da vida maior ajudando-a, inspirando-a para o aprendizado. Advertimos sempre a todos que as oportunidades são valiosas, da favela ao palácio, do ignorante ao letrado, que devem aproveitar o tempo que corre.

Os meios de elevação hoje são grandes, e a influência do bem é enorme; basta ter olhos para ver. A humanidade se encontra cansada das inconveniências. O Evangelho é o despertar da alma, é Jesus conosco nos dois planos da vida. Se temos alguma luz, não a coloquemos debaixo da mesa; ergamo-la para que todos a vejam, sem vaidade. O exemplo é que é a candeia em cima do alqueire.

É preciso verificar o que já se fez pela família na qual se nasceu. Necessário se faz amar seus pais, irmãos e demais parentes, para que esse amor possa alcançar toda a humanidade. A situação sempre muda, e na troca de corpos somente levamos o celeiro das qualidades, para nos atormentar ou nos tornar livres.



Se um Espírito ainda voltado para o mal pediu, e foi concedido por Deus, nascer em nossa família, não desdenhemos essa oportunidade, nem amaldiçoemos essa alma em provação. Vejamos o que diz Paulo, na primeira Epístola aos Tessalonicenses, capítulo cinco, versículo dezoito: “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” Se é a vontade de Deus, por que não aceitar? Se é muito bom para quem nasce, melhor para que o recebe como filho. Lembremo-nos do amanhã.

A vida é uma troca incessante de valores. Qual o mérito que teríamos em receber somente Espíritos de luz em nossos convívios? Vamos recebê-los porque o Senhor é sempre bom, porém, não recusemos os maus, porque no amanhã se tornarão bons, assim como os bons já laboraram em equívocos.

Entreguemos nossa vida a Deus, para que a vida nos recompense com a paz de consciência, e lutemos ajudando, porque amar aos que nos amam é dever, mas amar aos que nos perseguem e caluniam é saber viver com Jesus no coração.

## **06 - EFICÁCIA DA ORAÇÃO**

0210/LE

A oração muito pode na engrenagem da vida humana e mesmo divina. Ela comanda e purifica os nossos sentimentos, nos dando forças nos momentos de fraqueza. A oração é dotada do dom de sublimar na área humana.

No entanto, em muitos lugares não cabe à oração interferir. No caso da pergunta 210, em "O Livro dos Espíritos", ela não pode mudar a necessidade do Espírito e a vontade de Deus, em fazer renascer um Espírito inferior em uma família para o devido aprendizado. Se assim acontecer, para onde irão os Espíritos que ainda não atingiram o esclarecimento necessário para o seu despertar espiritual?

A oração, neste caso, pode ajudar muito, mas, não muda a vontade de Deus; o Espírito inferior nasce, porém em condições melhores, devido à força da prece dos pais. Deve-se sempre orar, cultivando a caridade, fazer o culto do Evangelho no lar, porque os que retornam à carne, encontrando este ambiente, sentem a felicidade e a esperança nas suas novas lutas, e podem, com isso, se precaverem de muitos males. Plantemos a semente do amor que colheremos os frutos da fraternidade. Nada se perde, não nos esqueçamos desta verdade, e o bem, esse é eterno. Ele se irradia buscando, com valores acrescentados, a fonte geradora.

As necessidades dos nossos irmãos inferiores, de voltarem à Terra, são maiores mesmo que as dos Espíritos de alta estirpe. Como iremos ajudar pela força e eficiência da caridade aos que não precisam da nossa ajuda? Os doentes são os que precisam de tratamentos, e com urgência.

Os maus filhos são realmente uma provação para os pais, dando oportunidade para os mesmos de ressarcirem velhos débitos e a obrigação de quem deve é pagar com alegria, senão com amor. Nunca queiramos mudar as coisas que não podem ser mudadas. A justiça divina não erra na sua computação, em qualquer lugar do universo. E quem procura andar na justiça está se abeirando à lei do amor, e sentindo seu perfume que se alojará no coração.

Tanto o pai quanto a mãe devem emprestar aos filhos, em geração, bons pensamentos, boas idéias e sentimentos puros, porque eles se encontram ligados aos pais por fios invisíveis, mas reais, e passam a pensar do mesmo modo que seus genitores. É nesse sentido que a oração é bem mais valiosa, porque anima e dá esperança aos que estão chegando, por vezes com grandes promessas de renovação. Ajudemo-los pelo proceder, ajudemo-los pela conduta em Cristo, que os seus caminhos iluminar-se-ão de forma a aliviá-los dos males que os esperam em estradas de que as vezes não se recordam.

Os pais devem se lembrar da brida da disciplina e não se esquecerem da oração todos os dias, que ela os livrará de muitos males, porque é o filho pedindo ao Pai, e Jesus já disse: "Pedi e obtereis". Os filhos, sejam eles quais forem, são flores de Deus nos caminhos humanos.



Façamos o que pudermos na educação destes Espíritos porque, em primeiro lugar, eles são filhos de Deus.

Vai chegar a nossa vez de sermos filhos novamente, e somente colheremos o que plantarmos agora. O futuro é uma oportunidade preparada no passado, que não erra o endereço do necessitado que a fez; essa é a lei da Justiça e do amor.

Não queiramos, portanto, escolher apenas Espíritos angélicos para renascermos em nosso meio familiar. Oremos sempre por aquele que deve vir por vontade de Deus, que a assistência de Jesus nos fará felizes.



## **07 - SEMELHANÇA DE CARÁTER**

0211/LE

Em muitos casos, os irmãos gêmeos são Espíritos simpáticos, que se unem por analogia de sentimentos, porém, nem todos são assim. Pode acontecer o contrário: serem Espíritos inimigos que a justiça divina faz se reencontrarem na formação biológica, no sentido de que se processe o perdão com mais eficiência. Os gêmeos, por vezes, têm semelhança de caráter, sendo que não devemos generalizar esse fato, porque em outros casos são completamente diferentes, em matéria de conduta e mesmo em semelhança física. São Espíritos, e cada um é, pois, um mundo à parte, com os seus pendores e atividades em busca da luz. Procuramos alertar os pais e parentes dos mesmos, para estudarem esse fenômeno, ampliando seus conhecimentos de psicologia, para entenderem os seus deveres ante esses companheiros que nascem juntos, sob o tacho do mesmo signo.

São, geralmente, almas que precisam de ajuda dos pais, parentes e mesmo amigos, no afã de se libertarem das suas velhas dívidas, que se escondem no clima do orgulho e do egoísmo. Sendo o lar uma escola, os pais são os professores, que devem compreender a situação e as necessidades desses alunos repetentes em busca de notas de luz para a paz de consciência.

Ninguém herda caráter dos pais, nem tão pouco dos ancestrais, no entanto, pode condicionar as qualidades morais principalmente deles, na esteira do tempo. Eis porque devem os pais procurar aprimorar a conduta, sendo que a vivência evangélica irradia e penetra em todos os sentidos nas almas, principalmente nas que se encontram em caminho conosco. Tal não acontece com a semelhança física, que é um fato dentro da lei biológica. Os pais podem fazer muito por seus filhos, no que tange a vida moral dos tais, dependendo da vida que levam no dia-a-dia. Pelo esforço dos genitores em viverem melhor, atraem as bênçãos de Deus na visibilidade do coração.

Tornamos a dizer, e não nos cansamos de repetir, que o culto do Evangelho no lar é uma bênção de Deus em favor de todos os familiares. Ele predispõe os Espíritos que ali residem para a libertação dos instintos inferiores, capacitando a alma à integração dos conceitos de Jesus.

Mesmo que nasçam em nossos lares filhos que trazem no corpo o estigma da deformação, não pioremos a situação, blasfemando como sendo azar ou castigo; tudo isso é experiência na sequência da vida, testando o que já aprendemos nas lutas que temos empreendido. Tratemos todos eles como filhos do coração; amemo-los como aos outros, que no amanhã poderemos passar pelas mesmas experiências deles, pois os processos de despertar são para todos.

Não fiquemos exibindo filhos sadios ante os hemiplégicos, pois os que se encontram naqueles corpos deformados são Espíritos iguais a todos nós, feitos por Deus e, portanto, perfeitos na sua intimidade, porque Deus, sendo perfeito, não iria criar algo com a marca da imperfeição.

Agradecemos a Luz Divina pelas oportunidades que temos, de trabalhar em favor dos que sofrem e choram. Cooperemos com eles nas suas transformações, que a paz crescerá dentro da nossa consciência. Devemos visualizar somente o bem da humanidade, e quando chamados a servir, onde quer que seja, entreguemos a Jesus todas as nossas possibilidades, que acumulamos por amor à causa de Deus, pois é somente o amor na pureza que o Mestre nos mostrou.



## 08 - JUSTIÇA

0212/LE

Raros são os casos em que dois Espíritos tomam corpos com órgãos comuns. Eles nascem ligados pela força da justiça divina, que tudo faz para a paz das criaturas e usa de todos os meios para a devida reconciliação. Um dos meios é esse em referência, dos Espíritos nascerem em corpos ligados, que os obriga a respirarem juntos, a comerem juntos, a descansarem juntos e a terem, por vezes, as mesmas idéias. O corpo, nesse caso, é mais do que uma prisão; ele inspira idéias de renovação e, ainda, a assistência dos pais ajuda esses Espíritos, pelo carinho que não falta, a sentirem a bondade de Deus mesmo no arrocho das provas.

No caso mencionado pode haver afinidades de sentimentos, tanto do passado quanto do presente, porém, nem sempre é assim. Podem ser Espíritos inimigos, a quem os braços da carne faz esquecer as faltas, sendo que o perdão é como que a chave que abre as portas da prisão biológica. Vejamos o que diz Jesus:

"Deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta." (Mateus, 5:24).

Os Espíritos, no mundo espiritual, quando arrependidos do mal que fizeram, oferecem tudo a Deus para se livrarem das agressões resultantes desse mal a outrem. Deixar a oferta no altar do coração e ir primeiro reconciliar com o irmão em caminho do despertar, nesse caso, é trilhar o caminho da carne, da família, enfim da humanidade, e depois voltar e fazer a oferta com a consciência pura, sem que ela possa acusar o Espírito.

Em muitos casos, o mundo dos encarnados é palco de encontros aparentemente indesejados, mas, que no fundo, são bênçãos de Deus que se libertam, dando início à felicidade.

Isso tudo é força da justiça divina, operando em favor dos que sofrem e choram as reações das ações praticadas.

Compete a cada criatura descobrir as suas possibilidades de moralização, e fazer, a todos os momentos, cirurgias morais, tornando-se operários de Jesus na casa de Deus. Se a solução dos problemas se encontra dentro de nós mesmos, necessário se faz que não desertemos desses processos, porque é dentro das lutas que alcançamos a paz.

Se não deseja viver com o inimigo frente a frente, em corpos ligados, reconcilie-se com ele enquanto se encontra no mesmo roteiro. Jesus recomendou que orássemos para os nossos adversários e caluniadores. Se o mal não merece discussões, ampliemos as possibilidades do bem, deixando que o amor cresça em nossos corações a irradiar para todas as criaturas sem distinção. A justiça de Deus não erra o caminho, e ela somente veste a roupagem da misericórdia quando entregamos as nossas mãos à caridade que sempre salva. O fora da caridade não há salvação, do apóstolo Paulo em Espírito, é uma verdade das verdades

---

anunciadas pelo Evangelho, pois a caridade é a luz que nos guia a todos, por ser filha diletta do amor.



## **09 - GÊMEOS**

0213/LE

Vamos alongar um pouco a conversa sobre os gêmeos. Dois Espíritos, quando nascem de uma só gestação, normalmente são Espíritos afins, ou inimigos do passado, e Deus lhes dá oportunidade de ressarcir velhas rixas no campo de luta que a Terra oferece.

Fala "O Livro dos Espíritos" que não é regra que sejam simpáticos, podendo ser o contrário. A carne é um meio de reajustamento espiritual para as almas, competindo a cada um esforçar-se para a melhoria interna. Ninguém engana a lei divina. Deus tudo registra, assim como, igualmente, a nossa consciência, como sendo cópia da escrita espiritual.

Quando nascemos, ou renascemos, em família, caracterizam-se as nossas necessidades ante o progresso. É necessário que analisemos os fatos, o ambiente em que renascemos, procurando aproveitar as oportunidades que vêm em nossas mãos por misericórdia dos céus. Convém a todos, principalmente aos que já chegam ao mundo com marcas, como sendo limitações físicas, não deixar de meditar sobre tais sinais, aceitando-os como aviso, de modo a se repararem entendendo a lição que Deus ensina.

Existem muitos gêmeos que entenderam, procurando melhorar, corrigindo o que tinham de reparar, voltando à pátria verdadeira, livres do fardo que antes pesava em seus ombros, o que não acontece com outros que complicam as oportunidades, pesando mais seus débitos para outra existência.

A Doutrina Espírita vem trazer luz a todos os problemas deste e de outros tipos, para que possamos entender as leis e melhorarmos no que tange à moralidade. A natureza a todos convida no silêncio, mas, com firmeza através dos pais, sendo que eles se encontram também no jogo das provas, e podem muito ajudar, aliviando seus jugos na esteira do tempo.

A aversão dos gêmeos traduz inimizade anterior; com pendores afins, nos assinala amizade do passado, embora com dívidas em outras áreas. Os pais podem analisar tudo isso e trabalhar para que esses Espíritos compreendam e se dediquem ao trabalho de melhorar, iluminando-se por dentro pela compreensão e pela luz que pode se acender pelo amor. Depois dos esforços dos pais e, por vezes dos parentes, e deles próprios, o resto é de Deus, que sempre sabe como proceder no percurso da nossa existência.

Há muitos casos que somente o tempo, que é a mesma vontade de Deus, resolve, e resolve bem, porque o Senhor nunca erra nas Suas diretrizes. Os guias espirituais são cooperadores, trazendo aos que sofrem intuições que aliviam o fardo e suavizam o jugo de todos eles.

Os gêmeos que aqui destacamos não são somente Espíritos que nascem de um só parto; podem ser mais, sem que precisemos enumerar todas as experiências das almas em questão. Para todos eles que, são inumeráveis no mundo, nós pedimos as bênçãos de Deus e de Jesus e o que estiver ao nosso alcance, faremos em favor de todos eles. O mundo é palco de trocas,



que devemos fazer sem exigências, como dever, e com amor, aquele amor que irradia vida e pureza no coração.



## 10 - LUTAS

0214/LE

As lutas de crianças no seio materno, bem como outras do mesmo gênero, são histórias que nasceram entre povos supersticiosos. Toda criança em formação no útero materno movimentase. Quando duas crianças gêmeas estão sendo geradas, tem-se a impressão de que estão lutando, o que não passa de aparência.

As lutas, no caso, são somente nas consciências culpadas, como sendo o inferno interior a provocar distúrbios pelo magnetismo inferior acumulado na área de vida das criaturas que não souberam usar as oportunidades valiosas da reencarnação.

O homem, em geral, é belicoso, em todas as nações; os países estruturaram "Ministérios da Guerra", ao invés de "Ministérios da Paz", o que seria bem melhor. Jesus nos ensina que a luta que devemos travar é com as nossas inferioridades, para expulsá-las do nosso convívio, e isso somente se processa se conhecermos a verdade, a verdade que nos tornará livres.

Enquanto nos dispusermos a vencer os outros, seremos escravos das ilusões, que se tornaram, em todos os aspectos, passageiras, para nos mostrar que a eternidade acolhe as leis, onde se afiguram com esplendor a caridade e o amor.

O mundo é um campo de reformas onde as almas podem aportar porque, na Terra, se encontram muitos instrutores que já acenderam a luz do entendimento e sabem cumprir seus deveres no ensinar aprendendo. Os homens de bom senso são pregadores de linhas de vida que libertam. Eles se encontram espalhados por todo o mundo, pertencentes a várias seitas, mas, dirigidos e orientados pelo amor.

Os Espíritos que esperam a formação do corpo e que são inferiores permanecem inconscientes neste transe; falta-lhes a capacidade de raciocinar e mais ainda, de lutar com possíveis inimigos no ventre em que são gerados. A mãe, nesse caso, pode ajudá-los na formação dos seus caracteres, com bons pensamentos, com idéias enobrecidas, e com a vida onde o amor seja o alimento dos sentimentos.

O instrumento de geração de uma mãe é aparelho de carne, mas, divino, que as mãos de Deus abençoaram e as de Jesus permanecem ajudando. O corpo humano é a maravilha das maravilhas por fornecer, ao Espírito, chances grandiosas para o despertar espiritual.

Quem se encontra movendo um corpo físico, que aproveite, cuide dele e lute dentro dele para que a luz se faça no coração e a consciência se tranqüilize pelo esforço de melhorar.

Esqueçamos, pois, as imagens poéticas de lutas com ódio antes de nascer, ou renascer, no mundo, e vejamos que o tempo passa, nos pedindo que o aproveitemos na educação de nós mesmos. Não há conflito no seio materno; há, sim, compromisso de uns para com os outros, de sempre melhorar em busca da felicidade.

## **11 - CARÁTER DE CADA POVO**

0215/LE

Cada povo se encontra reunido pela analogia de sentimentos. Os semelhantes se atraem por lei universal da própria justiça, entretanto, o amor tem o poder de não generalizar essa lei, porque Deus é amor e bondade. Sempre no seio de cada nação reencarnam Espíritos elevados, condutores de massas humanas, trazendo a divina missão de paz e de entendimento, como sendo misericórdia para os que sofrem e choram. Quase todos os que ali se agrupam se encontram jungidos uns aos outros pelos mesmos sentimentos, juntos nos mesmos ideais; é mais fácil de se educarem.

Quem observa o caráter distintivo de cada país entenderá porque ele aceita certas leis de bom grado; voltadas aos mesmos sentimentos dos filhos que ali aportaram, pela afinidade dos ideais. Se, na formação de um país, os que serviram de base para a nação forem belicosos, serão atraídos, para serem seus filhos, Espíritos que sentem prazer em guerras. Entrementes serem, a bondade de Deus e de Jesus é tão grande que eles enviam ao seio desses povos Espíritos de alta envergadura, em vários pontos de entendimento, para semear a paz e fazer compreender aos guerreiros, que somente o amor salva as criaturas das agressões internas, propiciando-lhes clima saudável para a tranqüilidade de consciência.

Essa resposta de "O Livro dos Espíritos", à pergunta duzentos e quinze, é, pois, uma verdade que se pode observar pelos processos racionais. Cada povo atrai, para a sua comunidade, Espíritos da mesma índole. Essa é a lei de justiça, mas, igualmente a lei de amor que rege todo o universo. É o que chamamos de harmonia.

Quando se adentra um supermercado, correndo os olhos nas expostas prateleiras, poder-se-á observar que cada coisa se encontra em seu lugar. Pois bem, isso satisfaz a nossa visão, e a alegria parece brotar em nosso rosto, por estar tudo obedecendo a esta ordem, de cada qual com o seu igual. Se não houvesse essa organização, provavelmente os fregueses fugiriam de tal casa comercial.

Assim como cada família atrai, para serem seus filhos, almas das mesmas idéias, o mesmo ocorre com as nações, com pequena percentagem que se refere às grandes almas, que vêm ao mundo, onde quer que seja, para servirem de instrumento do amor e da verdade.

Analisando e observando o comportamento dos Espíritos que, em sua maioria, reencarnam em países que se destacam pelas suas ações de guerra, na indústria, nas artes, na religião, facilmente concluímos que são almas afins, de caráter distinto, com ideais idênticos.

Compete aos dirigentes das nações cujos povos apresentem vocações belicosas, de fanatismo religioso, político-extremados, ou tendências de se impor sobre os outros povos, diligenciar no aprimoramento de seus filhos. A educação e o saber dependem do alimento espiritual do amor.

A Doutrina dos Espíritos, que nasceu na França, foi transferida para o Brasil a fim de não morrer, para o Brasil, expulsa que foi daquele país, pela mesma lei a que nos referimos. Os



grandes missionários ali aportados subiram para planos elevados e a doutrina de Jesus perdeu sua analogia com os que ficaram. Entretanto, na nação brasileira, ela encontrou seu verdadeiro berço, onde cresceu e prosperou como sendo o maior celeiro de educação para todos os povos.

Vamos pensar na promessa evangélica de um só rebanho e um só pastor. O futuro nos espera. Que Jesus possa transformar a humanidade pelos métodos ensinados pelo Evangelho, fazendo desaparecer de todas as nações os dois monstros que devoram os povos e insuflam neles as guerras, o ódio, a vingança, e as separações, que são o orgulho e o egoísmo. No amanhã, vamos ter notícias da felicidade na Terra, no entanto, as suas raízes se encontram em cada criatura.



## **12 - CARÁTER MORAL**

0216/LE

Certamente que o caráter moral acompanha a alma depois do túmulo; não obstante a vida obedecerá à força do progresso; e esse caráter se modifica, diante das modalidades diferentes do que encontra no caminho.

Se em uma existência o Espírito adquiriu, pelos seus esforços no bem, a paciência, a dedicação ao trabalho honesto, e compreensão, a fé, a caridade e o amor, certamente que isso não foi produto somente daquela existência. Essas virtudes são filhas de todas as vidas que a alma viveu, na carne e no mundo espiritual; é fruto da maturidade. Quando vem em outra existência corporal, o Espírito não pode se esquecer dessas qualidades conquistadas, mesmo que surgir na Terra em difícil condição social, nascendo em favelas, ou mesmo no campo; ele não deixará de ser uma criatura virtuosa. Se a vida o colocar no seio de família abastada, ele não mudará sua estrutura espiritual; continuará a ser o mesmo, pelo reflexo da consciência no dia a dia que vive.

Da mesma forma, se é a ignorância que predomina, o Espírito conserva o atavismo, de sorte que essa ignorância o guiará em outras vidas, mesmo que renasça em família virtuosa, fará com freqüência coisas que a virtude desaprova. Entretanto, nunca devemos generalizar idéias, pois o Espírito pode, de uma hora para outra, começar a modificar a sua vida, alcançando qualidades enobrecidas. A maturidade pode surgir de momento a momento, mas, nunca que seja filha da dádiva, e sim, conquista de passo a passo.

A alma somente esquece o mal que por ignorância faz; nunca o bem, por ser ele filho das leis naturais de Deus. Quando alguém passa a esquecer o bem que vinha fazendo, é porque aquele não tinha se solidificado ainda em seu coração. Com o passar do tempo, o próprio tempo dar-lhe-á a noção verdadeira da vida que há de levar, de trabalho, de honestidade e de amor.

O mundo se encontra em um turbilhão de desespero, a humanidade sofre de todas as maneiras, por se alimentar do orgulho e do egoísmo, forças negativas devoradoras das qualidades enobrecidas. A receita para a harmonia de todas as raças da Terra se encontra no Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo, cujos preceitos de luz nos induzem a viver vida feliz, mostrando que tudo é do Criador, e que nós, encarnados e desencarnados, somos apenas usufrutuários das dádivas celestiais.

Se queremos herdar bons precedentes de nós mesmos em outras existências, procuremos nos transformar moralmente hoje, agora. Mudemos de vida. Observemos os grandes homens da história, que são exemplos de vida reta, sem nos esquecermos do maior de todos eles: Jesus Cristo, padrão moral por excelência. Sendo Ele o Caminho, deveremos segui-Lo para encontrar a paz de consciência, aprendendo com Ele como viver e entender e, por Seu intermédio, conhecer a Verdade. A vida nos mostra as modificações constantes que devemos realizar,



polindo nossos ideais e iluminando nossas qualidades, recebendo no coração a luz de Deus e abrindo os nossos braços no sentido de que o Cristo possa nascer em nossas almas.

Toda modificação moral com Jesus requer sofrimento, sacrifícios, problemas inúmeros e dores incontáveis. Toda subida exige esforço. As mudanças que ocorrem com os Espíritos não são somente interiores, as reencarnações levar-nos-ão a posições diferentes, para que aprendamos com elas a humildade, o amor e o direito de cada criatura onde ela se encontra. Mais uma vez te afirmamos: para herdarmos qualidades morais elevadas, plantemos as boas sementes, que já conhecemos, de que o Evangelho é um celeiro inesgotável.



## 13 - TRAÇOS DO PRETÉRITO

0217/LE

Existem certas leis que podem ou não ser aplicadas, isso de conformidade com o lugar ou com a pessoa que vai servir de instrumento. O corpo em formação nada tem a ver com o corpo que o Espírito teve em outra vida, no entanto, ele pode apresentar traços profundos, pela impressão da mente do reencarnante, se esse tem essa força já desenvolvida na sua estrutura espiritual.

Há casos em que o corpo da presente reencarnação de um Espírito parece cópia do outro que ele deixou em passadas existências. Aquela que mais agradou-lhe fica mais fortemente impressa na consciência, esse é o fato. Não que o corpo herde traços de outros corpos por leis que regem a matéria em formação.

A herança mais acentuada, biologicamente falando, são as características físicas dos pais, pois as pessoas imprimem, nos seus próprios gens, a vida que levam, em relação a enfermidade e até ao próprio caráter. Os filhos, então, nascem predispostos a tais enfermidades. Como os Espíritos que se reúnem em família estão espiritualmente endividados, mais ou menos no mesmo nível, eles, sem generalizar, podem vir a sofrer as mesmas doenças dos seus ancestrais.

Como, entretanto, a misericórdia de Deus pelas mãos de Jesus é muito grande, pode-se livrar de muitas enfermidades que vêm pelos fios das heranças, desde quando se compreenda o que deve ser feito para a devida limpeza cármica. O dever do devedor é pagar.

Acontece muitas vezes, e por certo é o que mais acontece, que Espíritos de baixa vibração aparecem em outros corpos com pouquíssimas mudanças, tanto moral quanto física. Somente o tempo modificar-lhes-á, devagarinho, em inúmeras reencarnações, os traços.

Quando já compreendemos essas leis, podemos e devemos nos esforçar na nossa própria melhoria espiritual. Analisemos o que somos e passaremos a ser melhores; observemos nossos pensamentos, analisemos nossa fala, nossa vida, e vejamos se ela está em sintonia com Jesus.

Procuremos com Jesus os meios mais rápidos de saldar nossas contas, que ficaremos livres, com mais rapidez, do grilhão da dor, cuja semente nós mesmos plantamos.

Não devemos pensar que somente em corpos bem moldados se encontram Espíritos de elevação. Pode ser, e quase sempre é, o contrário. Os grandes missionários pedem corpos sem atração física, para que eles possam desempenhar melhor sua missão. Reconhecemos essas almas pela vida que levam, pela presença benfeitora, pelo amor que desprendem na sublimação do próprio amor.

Jesus é o sol espiritual que nos guia a todos. Se queremos melhorar, não nos esqueçamos do Mestre, que Ele não nos esquece. Se queremos viver de boas heranças, devemos procurar



herdar as qualidades enobrecidas de Jesus. Basta que queiramos. Começemos, que Ele ajudar-nos-á na conquista.

Convidamos os pais a observarem os seus filhos, notando o que têm para consertar moralmente e trabalharem com amor, pois Deus opera com todos, no silêncio da vida. Cada esforço de aprimoramento é semente de luz para todos os corações do grupo familiar. O dever da família humana é trabalhar no sentido de todos por um e um por todos. Façamos qual o sol e a chuva, a água e o ar, que operam constantemente sem exigências, que a luz nascerá em nós.



## 14 - IDÉIAS INATAS

0218/LE

Certamente que o Espírito quando encarnado tem vaga lembrança daquilo que ele foi em reencarnação passada. A consciência registra tudo o que pensamos e fazemos, como sendo um livro divino. Quando na Terra, movendo-se em um corpo de carne, aparecem, de vez em quando, na mente, as idéias chamadas inatas; são pensamentos guardados na sensibilidade espiritual, de modo a irradiar-se, quando preciso, para a mente ativa, e essa, sendo educada nos conceitos de luz de Nosso Senhor Jesus Cristo, dá-lhes guarida ou expulsa-os de seu mundo mental, quando indesejado. Eis aí a limpeza que devemos fazer dentro de nós mesmos para estabelecer-se a harmonia consciencial.

Alimentamos, por vezes, muitos erros, inspirando-nos em velhas idéias que emergem do passado para o nosso presente. Em casos diversos sendo o encarnado um espírita, ele aponta logo como culpados, os irmãozinhos das sombras, atribuindo a responsabilidade aos obsessores. Na verdade, as idéias são filhas do próprio "obsediado". Algumas religiões põem culpa no satanás e procuram expulsá-lo com gritarias e orações. Cada religioso procura uma desculpa, se esquecendo de que somente atraímos para nós segundo o que somos.

As nossas idéias têm vida, muitos sabem desta verdade. Quem as cria, torna-se seu pai, e mesmo se elas saem de nós, ficam sempre vinculadas à casa paterna. Procuremos, pois, mudar a nossa vida, baseando compará-la com a vida de Cristo. Todo esforço neste sentido é válido, e sempre temos companhias que nos ajudam nas transformações das trevas para a luz.

Quando o Espírito reencarna, traz consigo seu mundo mental, e quando parte deste para o além, também leva o que construiu pelos pensamentos, palavras e obras. Os nossos testemunhos são nossos agentes, que nos libertam ou nos escravizam. A Doutrina dos Espíritos, pode-se dizer, é a misericórdia dos céus para a Terra, porque ela nos avisa, antecipadamente, a verdade, de modo a começarmos, mesmo na Terra, a sentir e a viver a luz da espiritualidade superior.

Impossível descrever todos os acontecimentos como sendo iguais na pauta das reencarnações dos Espíritos. Há muitos deles que em uma existência não tem conexão alguma com a anterior, dada à incrustação da sua ignorância; outros, às vezes, por piedade dos guias espirituais, não conseguem fixar essas idéias inatas, para não complicar mais a vida presente.

Quando necessário, os benfeitores estimulam as idéias do passado a flutuar na mente presente, como meio de educação e limpeza do magnetismo inferior que por vezes, se esconde nas dobras da consciência, por séculos. Não podemos dizer aqui que os Espíritos das sombras não inspiram as criaturas na Terra; isso se processa freqüentemente, mas, sempre sob vigilância da Luz. Ninguém carrega fardo que não suporte. Na verdade, a Luz se encontra na Terra com muito mais fulgor do que se pensa. Onde quer que estejamos, a nossa visão vê e nossos ouvidos escutam a mensagem de entendimento espiritual. Basta observarmos, desde o nascimento até a entrada nas fronteiras do que chamamos "desconhecido".



O Espiritismo veio completar o que Jesus não podia dizer naquela época, nos dando a segurança, de modo a compreendermos o valor da Sua ressurreição e da comunicação dos Espíritos, os mesmos homens que viveram na Terra.

Procuremos vigiar, analisando todas as idéias que surgirem em nossa mente. Quer sejam idéias inatas, ou provindas de irmãos das sombras, não importa; importa que devemos destruí-las, quando inconvenientes.

Procuremos pensar no bem e vivê-lo; pensemos no amor, amando, que neste esforço permanente, as mãos invisíveis ajudar-nos-ão a concretizar o nosso ideal de iluminação interior.



## **15 - CONHECIMENTO ANTERIOR**

0219/LE

O Espírito muda de corpo, como se muda de roupa, no entanto, o agente de luz é o mesmo, e a lei permite a variedade de instrumentos de carne, ou de corpos, para melhor desempenho da alma e enriquecimento das suas experiências, a caminho da Luz.

É de se notar grandes conhecimentos em criaturas sem nenhuma escolaridade naquela existência. Onde adquiriram tais verdades? Somente a reencarnação pode dizer que esses conhecimentos vieram do passado, em vidas sucessivas, de modo que eles afloram no presente para mostrarem, no silêncio da vida, que existe a reencarnação ou, pelo menos, para por os célicos a pensarem.

Esse fenômeno se vê em escritores chamados autodidatas, em oradores fluentes, em políticos fecundos, e mesmo em filósofos, enfim, em todos os ramos da ciência, da filosofia e da religião se encontram esses personagens que nos fazem meditar. A bagagem vem do passado, onde eles aprenderam todas essas coisas. Mesmo em uma existência, sem freqüentar escolas, o Espírito relembra o aprendizado, em muitos casos com a ajuda dos espíritos-guias.

Um exemplo valioso é o caso de Jesus. Ele não estudou nas escolas humanas e tinha todos os conhecimentos que os humanos todos juntos pudessem reunir e ainda muito mais, porque do que falou, e que alguma coisa ficou registrada nos Evangelhos, há dois mil anos, ainda se encontra atualizada, porque é a base da filosofia universal. Somente a ignorância nega esse poder do Mestre. Ele veio nos ajudar a viver melhor e foi expulso pelos pseudo-sábios. Se tornasse a voltar aos nossos dias, quando escrevemos essa página, é bem possível que os novos fariseus tornassem a crucificá-LO. A Sua grandeza era tamanha que, naquela época, já dizia o Mestre: Eles não sabem o que fazem. Não são maus, mas ignorantes.

Vamos escutar esses sábios inatos, pois eles trazem muitas coisas importantes para o nosso bem. Vários deles deram a própria vida na sustentação da verdade, como no caso de Sócrates, na Grécia. O passado está sempre ligado ao presente e, quando necessário, derrama neste o seu manancial de luzes em favor dos que vivem no mundo. Entretanto, é bom que observemos se o que nos vem à mente é realmente educativo. Não o sendo, é de bom alvitre que o recusemos, para não cairmos em novas tentações.

A Doutrina codificada por Allan Kardec é escola para todas as almas, de modo a instruí-las, preparando-as para a volta ao lar espiritual. Quanto tempo ganharemos com essa instrução? Sabemos que muito tempo.

Se algum dia surgirem em nossa mente pensamentos negativos, não precisamos nos preocupar com esse fenômeno. Isso é natural no ser humano. Procuremos corrigi-los sem culpar os outros pela infestação desse mal criado por nós mesmos. Começemos a corrigir, que todo trabalho de iluminação tem o apoio de Deus, e as mãos invisíveis nos ajudam de todas as formas. Demos campo fértil às boas lembranças do passado, sufocando as más logo que



surjam. Todos os grandes místicos passaram por esses processos de limpeza. Vejamos as palavras de Paulo: - "O que quero, não faço; e o que não quero, isso eu faço". (Paulo aos Romanos, 7:15) Eram pensamentos do passado que brotavam em sua mente vigorosa, induzindo-o ao mal, às contradições. Mas ele lutou e venceu a si mesmo, acendendo a luz no coração e instalando a harmonia na consciência.

O maior guerreiro é aquele que vence a si mesmo.



## **16 - PERDA DE FACULDADES**

0220/LE

O Espírito, ao reencarnar-se, pode perder, temporariamente, algumas das suas faculdades já conquistadas para que outras afluam de seu mundo interno. As faculdades já conquistadas, despertas na consciência, adormecem por determinado tempo, em favor de outras que precisam ser desenvolvidas no campo da existência atual.

O Espírito é uma luz imortal, chama essa que cresce no crescer da vida. De nada carece internamente pois é perfeito desde quando saiu de mãos perfeitas, no entanto, todas as faculdades no primitivismo se encontram em estado de sono, para serem despertadas pelo esforço próprio, com a força do tempo, dirigidas pela mente divina.

Na verdade, somente perdemos o que se encontra fora da lei, e isso é uma proteção espiritual, que nos compete agradecer ao Pai Celestial. Todo o céu, como Deus, todos os poderes; como luz, se encontram dentro de nós em estado latente, à espera de mãos espirituais que trabalhem usando a nossa boa vontade, pelos canais do coração, para que no amanhã sejamos luz da qual nos próprios somos oriundos.

Essa revelação de "O Livro dos Espíritos" vem nos trazer esperança, por nos afirmar que nada se perde das belezas espirituais que são geradas do amor, e que esse amor, na vivência de Cristo, é vida. A Doutrina dos Espíritos, expressa na codificação de Allan Kardec, é como luz benfeitora a nos mostrar os caminhos mais certos da libertação; é o conhecereis a verdade que Jesus anunciou para todos os Seus seguidores.

Grandes músicos do passado, se voltarem a reencarnar, em certos casos podem nascer sem nenhum interesse pela música, com fortes tendências para outra, ou outras artes. Não que perderam o que conquistaram; as experiências, já dissemos, ficam no arquivo da consciência profunda para serem utilizadas quando conveniente, sob o impulso dos sentimentos elevados. Somente quando chegamos a determinada perfeição, é que podemos, e é da lei, usar todas as qualidades conquistadas, ou despertadas, quando a conveniência em Cristo pedir ao coração.

Essa lei universal de que nada se perde, principalmente com as nuances da lei eterna, nos traz muita alegria. Quando a alma difunde a sabedoria como entende, sem consultar a própria natureza divina, é como semente deteriorada, que morre com o tempo, mas que sempre deixa um saldo de contradições no nosso mundo interno, e gastamos muito tempo para a devida limpeza em todas as intimidades dos corpos que nos servem de vestimentas espirituais.

O Espiritismo se encontra encarregado de instruir os homens acerca da Verdade, para que essa verdade os liberte. Quando todos nós nos conscientizarmos do que podem nos trazer os maus pensamentos, quando a vivência dos bons nos mostrar os resultados agradáveis do amor, passaremos a nos esforçar de maneira a copiar Jesus em todos os Seus ângulos de ensinamentos e de vida.

Um motivo muito forte para esquecermos o que já conquistamos de bom é o mau uso que por vezes fazemos de certas faculdades durante o estágio que tivemos na Terra. Isso é para o nosso próprio bem, e a oportunidade nos pede renovação de vida, de entendimento de idéias e de vida. E para onde apelar, buscar novas forças? A resposta é simples: Jesus.

O Evangelho é a fonte de vida e as mais puras diretrizes para o nosso embelezamento espiritual. Devemos procurar a perfeição em tudo o que nos propusermos fazer, ou que estejamos fazendo, que esse esforço não ficará em vão. As mãos de Jesus se encontram invisíveis, nos ajudando a pensar melhor e a fazer com mais acerto o que nos cumpre realizar.



## **17 - LEMBRANÇAS RETROSPECTIVAS**

0221/LE

Sim, o homem primitivo tem lembranças retrospectivas das leis naturais e da verdadeira vida, que cintila em todo o universo. O Espírito, antes de tomar um corpo humano, entra em aprendizado intensivo ou, como queiramos dizer, na teoria de todas as leis universais, de modo que o conhecimento fica gravado, por leis ainda desconhecidas pelos encarnados, na consciência profunda, de sorte a dormir dentro de si para, quando preciso, despertar com todo fulgor na mente ativa. Isso se faz na gradação que se imprime à necessidade de progredir.

A consciência é um engenhoso mecanismo espiritual, de forma que a vida mostra uma lucidez nos trabalhos que realiza. As lembranças são frutos das experiências teóricas, levando, a cada dia que passa, o candidato à realização do aprendizado. A vivência vem depois, com a maturidade da alma. É neste sentido que todas as raças mais ou menos primitivas se dispuseram a ritos inúmeros, mas todos com fundamentos na vida futura.

Para .que possamos interpretar a verdade como ela é, é preciso mais vivência de corpo a corpo, ajuntando experiências dos mais velhos, na forja do tempo e do espaço. Deus é deus de bondade e de amor, que sempre envia, ao meio de raças primitivas, Espíritos de alta iluminação, vestindo corpos rudes, mas com a alma vibrando em planos de alta compreensão. Em tempos passados, foram os profetas guias de muitos povos, anunciando a verdade para que ela pudesse libertá-los de preconceitos carcomidos e inúteis à elevação das almas, no nível espiritual em que se encontravam.

Mesmo o homem de mais evolução tem, de vez em quando, recordações do passado, e essas o levam a procurar preceitos compatíveis com as suas necessidades. Por esta razão, a Doutrina dos Espíritos não precisa violentar consciências, visto que cada qual se encontra no lugar certo, e a maturidade o guia pelos caminhos que a necessidade requer. Sempre estimulamos a todos para orar e aprender a orar porque, na meditação com Jesus, vamos escolhendo, por recordação, no silêncio do mundo interno, as trilhas da verdade, e descobrindo as leis naturais que nos sustentam a vida, que guiam os sábios e são obedecidas pelos santos. Por sua vez, o ignorante igualmente responde pela sua ignorância, mesmo que suas faltas tenham atenuantes, as leis se encontram escritas no livro divino da consciência de cada um, livro esse que se encontra sempre aberto, a desprender avisos para o coração, na fulgência dos sentimentos.

Deus está sempre presente em todas as criaturas, desde o mais rude Espírito nas selvas, até os grandes sábios da chamada civilização humana. Está presente desde o átomo ao anjo, distribuindo o Seu amor em todas as direções.

A Doutrina dos Espíritos, que nos afirma que a vida continua e que ninguém morre, é tão antiga quanto o universo, por ser baseada nas leis formuladas por Deus. Jesus Cristo mostrou a todos, principalmente aos seus seguidores, que a morte é vida. Anunciou que retornaria depois



do Calvário e cumpriu a promessa, selando, assim, a esperança com a verdade, e dando alegria a toda a humanidade.

Se porventura surgirem em nossa mente lembranças do passado, procuremos interpretar o aviso e melhorar a nossa conduta, porque o objetivo de quem acompanha Jesus Cristo é a pureza dos sentimentos, e o aprendizado do amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, com todo o esplendor.



## **18 - TROCA DE CORPOS**

0222/LE

Falando de reencarnação, estamos buscando lembrar aos espiritualistas dessa lei que vigora em todos os mundos habitados: a troca de vestes para renovação dos sentimentos.

A reencarnação é aceita há tempos imemoriais. A antiga Lemúria já alimentava essa crença nas vidas sucessivas, como, igualmente, a Atlântida; depois, a herança passou para a Assíria, Egito, Índia e Indochina. Como a verdade permanece de pé sob quaisquer circunstâncias, ela atravessou séculos e milênios com variadas roupagens, mas nascendo e renascendo em muitos países, como luz que deveria, algum dia, clarear como o sol da verdade.

A reencarnação encontrou seu ambiente favorável na Doutrina Espírita, até mesmo como princípio, como lei irremovível, para explicar muitos aspectos das desigualdades entre os seres que estagiam na Terra. Somente as vidas sucessivas nos mostram a bondade de Deus e a Sua justiça.

Pitágoras já pressentia a necessidade de crer na reencarnação, embora distorcendo seu fundamento, dizendo que o homem poderia voltar a tomar, em outra época, corpos de animais, dando a esse sistema o nome de Metempsicose, mas, o Espiritismo vem corrigir esse erro, mostrando que não há regressão na marcha progressiva das almas.

Buda falava largamente da necessidade dos Espíritos tomarem novos corpos, como necessário se faz que o ser humano troque de roupas quantas vezes for conveniente.

Santo Agostinho lembra, em suas Confissões, de forma que o leitor inteligente reconheça, a sua crença na reencarnação.

Tudo na vida renasce, não somente os Espíritos; basta que meditemos um pouco na vida e na ascensão espiritual.

Allan Kardec encontrou nas vidas múltiplas o alicerce da Doutrina dos Espíritos, e todos eles, por intermédio de variados médiuns e em lugares diferentes, confirmaram a doutrina das vidas sucessivas.

Isso é um bracejar de alegria nos corações de todas as criaturas, porque, além de revelar a verdade, nos mostra oportunidades de granjear condições elevadas em vários caminhos do aprendizado.

Compete a todos os companheiros, principalmente da área espírita, meditar na reencarnação na sua função divina e humana, passando a melhorar moralmente. A reforma moral é semente de luz a iluminar os caminhos do futuro.

Allan Kardec tece comentários inteligentes em "O Livro dos Espíritos" sobre a reencarnação, a fim de facilitar aos homens essa crença de luz cheia de esperança para todos os corações que sofrem. Se não nos lembramos das nossas vidas passadas, isso constitui uma bênção de



Deus, por não suportarmos viver duas vidas em uma existência, mas, no fundo da consciência, há sempre uma voz que não deixa apagar essa crença na troca de corpos, sem o limite das nossas intervenções impostas e impulsionadas pelo orgulho e pela vaidade.

Deixemos refulgir em nossos corações a intuição da vida futura e da lei que nos garante muitas vidas no plano físico, para que a alma cresça e desperte todos os seus dons de ouro, como sendo sóis e estrelas/onde a consciência em Cristo viva na plenitude da felicidade.

Quem nega a reencarnação não pensou que Deus não pede opinião aos homens para fazer leis que garantem e iluminam esses mesmos homens, filhos do Seu coração.

Estudemos, pois, as grandes vidas, e analisemos as menores, para que a nossa razão nos mostre a realidade em Cristo.

## **19 - INTERVALO DAS REENCARNAÇÕES**

0223/LE

Há muitas dúvidas sobre o tempo que a alma espera entre duas reencarnações, para a volta em novo corpo à Terra, ou em outros mundos, mas "O Livro dos Espíritos" não se esqueceu de tocar neste assunto, para esclarecer aos que iriam naturalmente interrogar.

O tempo que se gasta para a alma voltar novamente ao corpo é variável; alguns voltam imediatamente, dependendo das necessidades do Espírito. Os mentores espirituais, achando conveniente, mostram ao reencarnante que seria o melhor para ele a volta sem demora; no entanto, há outros para quem a demora é caminho mais inteligente, para recolher experiências necessárias à segurança da volta.

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o "Poverello da Úmbria".

Nos mundos superiores, entretanto, o tempo se encurta, mesmo em se tratando de Espíritos iluminados, por encontrarem, na atmosfera do mundo, ambiente favorável, visto que todos os pais nessas regiões são conscientes da lei da reencarnação, favorecendo, assim, a chegada do missionário da verdade.

Vários livros mediúnicos se referem aos processos da reencarnação, de modo a conscientizar o leitor da verdade para que ele, quando oportuno, venha a ajudar nessa delicada operação, junto aos benfeitores da espiritualidade superior.

Se queremos uma reencarnação melhor no futuro, não desprezemos as mudanças, os consertos morais, e para tanto procuremos Jesus; Seus preceitos são eternos e vibram na eternidade da vida, sendo caminhos que nos mostram a felicidade e como conquistá-la. Estudemos as vidas dos Seus discípulos e dos grandes personagens que estiveram na Terra com a missão sagrada de elevar o homem, que encontraremos nos Seus exemplos, a força indispensável para a renovação dos nossos velhos costumes.

O fora da caridade não há salvação é a meta de luz, traçada pelo Espírito que a escreveu na vivência de cada dia. Necessário se faz que entendamos o que é caridade. Isso é possível se já conhecemos o Cristo, e se aprendemos a orar, porque a oração é o canal divino por onde receberemos a intuição do Senhor.



Na variação do tempo, a força da verdade faz gerar a compreensão das leis naturais que nos garantem a vida e nos levam a sublimar os sentimentos. Precisamos conhecer não somente a vida na matéria, como a vida em Espírito, e essa necessidade é bem maior entre os encarnados. Falamos aos de boa vontade, para que eles aproveitem as oportunidades oferecidas pela Doutrina Espírita de modo prático, e conheçam a si mesmos, para que o conhecimento da verdade seja mais fácil.

Deixemos acender em nosso coração a luz do entendimento, que essa luz servir-nos-á para a jornada que Jesus deseja que empreendamos.

## **20 - ESPÍRITO LIVRE**

0224/LE

Chamamos o Espírito, quando fora do corpo, de Espírito livre, no entanto, é bom que se saiba o que é liberdade, no sentido que falamos. A liberdade cresce com o crescimento da alma em todos os planos da existência. Todos os aspectos da liberdade, para as criaturas de Deus, têm limites; somente para o Criador, desaparecem as fronteiras.

Já dissemos antes que os intervalos da reencarnação são sem limites. Não podemos precisar uma quantidade de anos para que o Espírito volte a um novo corpo de carne, pois nesse processo atuam muitas leis, como a sua própria vontade, e Deus é tão bom que tolera e mesmo aceita, até certo ponto, as escolhas das almas.

Diz-nos "O Livro dos Espíritos" que o intervalo pode durar desde algumas horas até milhares de séculos. Que não cheguemos a tanto, porque a maioria dos Espíritos obedece a inspiração dos benfeitores espirituais, que os aconselham num certo preparo, para depois tomarem novos aparelhos fisiológicos, com etapas diferentes das que tiveram. Em muitos casos, encontram-se com pessoas diferentes, formando, assim, novos laços de amor e de fraternidade.

A formação das colônias espirituais é justamente para orientá-los neste sentido, de maneira a aproveitar o tempo na obediência às leis naturais. Quando lançamos uma semente ao solo, a razão nos pede para esperar um pouco para que ela desabroche e cresça, dando frutos. Assim também, nesse ritmo de idéias, é a alma. Ela é semente de Deus que deve ser lançada na carne, quantas vezes forem necessárias, objetivando o aprimoramento da consciência e a grandeza do coração.

A afluência dos dons espirituais nos aparecem com mais nitidez pelas trocas das vestes carnis. As experiências nesse sentido vicejam com mais intensidade. É a luz que se põe em cima da mesa, como sendo a nossa consciência. O Espírito, quando toma a carne, é como se carregasse uma cruz, que deve suportar por toda a existência, onde milhares de problemas o afligem e outro tanto de dores vêm esmagar o vaso da sua mente, para que desabroche do centro da vida o perfume do amor.

O Espírito somente se libertará pelo conhecimento da verdade, não só em estudos de inumeráveis teorias, mas quando passar a vivê-las no plantio de cada dia. A demora em reencarnar-se pode ser uma punição, pelo mau uso que se fez das qualidades espirituais recebidas do Criador. O sentido primordial da vida, em todos os campos da Criação, é despertar as qualidades nobres da consciência, para que o coração seja o canal da intuição, por onde possa falar o Cristo interno de cada criatura.

Existe em nós uma profusão de luzes que falam por si, falam da existência do Criador, bem como anunciam uma grande esperança para todas as almas da Terra, ao revelar que temos um guia que não nos deixa órfãos. O Espírito, quando na carne, fica tolhido nas suas faculdades mais íntimas, de modo que em todas as novas reencarnações começa o exercício

do aprimoramento espiritual, e em cada uma delas é certo que as possibilidades de evoluir são melhores, desde quando se esforce progressivamente.

A Doutrina dos Espíritos é, pois, uma bênção de Deus, é a escola que deixamos de freqüentar depois da desencarnação, por sairmos da carne já sabendo as primeiras lições das leis vigentes no mundo espiritual. Eis porque descem constantemente lições e mais lições pelos processos mediúnicos, facilitando, assim, a todos os de boa vontade para a realidade de que o Espírito continua vivendo mais depois do túmulo.

Apeguemo-nos a Jesus, que nunca erraremos o caminho para Deus.

## 21 - O MUNDO ESPIRITUAL

0225/LE

A erraticidade, no dizer de "O Livro dos Espíritos", não constitui um estado de inferioridade. É como no plano da Terra: existem almas de todas as qualidades, desde o homem primitivo até o missionário de Jesus, todos juntos no mesmo plano, mas cada qual vivendo o seu mundo peculiar à sua situação espiritual.

No plano espiritual ligado à crosta, há uma profusão de qualificações espirituais, mas como o céu, no dizer de Jesus, se encontra igualmente dentro da consciência de cada um, despertado ou a despertar. Por vezes estamos juntos mas com vivências separadas. Isso podemos notar entre os animais, entre as plantas e mesmo dentro de um lar; as diferenças nos graus de evolução são enormes.

A encarnação é um estado transitório, limitado pelo desgaste natural que sofre o corpo, para nos dar outra oportunidade. Com a desencarnação e a reencarnação, passamos por transes que nos despertam valores guardados nos centros da vida. São emoções que nos levam à necessidade de melhorar, ao passo que, se demormos em demasia em aproveitarmos a sublimidade oportuna da carne, nos acomodaremos e os dons ficarão adormecidos no nosso coração em nossa vida.

As mudanças em tudo nos levam ao aperfeiçoamento espiritual. Se bem verificarmos, mudamos de minuto a minuto. O que fomos ontem é diferente de hoje! As diferenças são leves, mas, um bom observador notará as transformações operadas por leis universais do Criador.

Entretanto, existem em nós recursos com os quais, aliados à boa vontade e ao conhecimento, poderemos acelerar o nosso crescimento espiritual, e o Espiritismo nos dá condições favoráveis para tal mister. O excelso benfeitor da humanidade, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos trouxe todos os meios para que possamos usar com segurança, no devido crescimento espiritual, o Evangelho de vida.

Estamos sendo chamados e escolhidos para todas as mudanças de vida, no sentido de retirarmos do dicionário da nossa consciência o orgulho e o egoísmo, pai e mãe de todos os erros, de todas as distorções das leis naturais. Se aliarmos Jesus às modificações, sairemos da Terra com as vestes nupciais, de maneira que a nossa entrada no mundo da verdade seja livre de muitos defeitos que trazíamos conosco, na liberdade que nos dá o Amor.

A Doutrina dos Espíritos nos tira o medo da morte, pelo prazer de viver com a consciência tranqüila. A verdade, aquela anunciada por Jesus, tem o condão de nos libertar de toda a ignorância, predispondo a alma à felicidade, começando aqui mesmo na Terra, mesmo que ela não tenha existência total na área do planeta.

A erraticidade, tornamos a falar, para melhor ficar gravado em todos os corações, não caracteriza o estado dos Espíritos inferiores. Nela se encontram diversas colônias espirituais, postos avançados de socorro, para receber e instruir todos os Espíritos recém-vindos da



matéria; aqueles mais endurecidos acomodar-se-ão em lugares compatíveis com os seus sentimentos sem, entretanto, ficarem órfãos da bondade do Criador, pois sempre receberão, por misericórdia, a visita dos benfeitores da verdade e do bem comum.

Que Deus nos abençoe e que "O Livro dos Espíritos" seja mais estudado pelos Espíritos encarnados, a fim de que facilite o despertar da fraternidade universal, começando dentro do coração.



## **22 - ESPÍRITOS ERRANTES**

0226/LE

Segundo "O Livro dos Espíritos", Espíritos errantes são aqueles que se encontram em condições tais que ainda precisam de voltar à carne, para as devidas reformas morais. E no mundo físico, encontram analogia de sentimentos, porque a grande maioria deles, que se encontram encarnados, são almas com fortes tendências para a maledicência, para as guerras, para o ódio, para a inveja e o ciúme, para o orgulho e o egoísmo.

O Espírito puro, que não precisa mais de reencarnar no mundo terreno, perde essa condição inferior, pois sua consciência se encontra em tranqüilidade, e em seu coração vibra o amor em todos os momentos.

Os Espíritos são semelhantes em todos os mundos habitados, no tocante ao mundo íntimo de cada um, pertencem a diferentes ordens na escala de elevação, porque são de diferentes idades siderais. A maturidade é obra do tempo, os valores internos vão sendo despertados gradativamente, transformando em celeiro de bênçãos a intimidade do ser.

Para tanto, Jesus Cristo é o Mestre por excelência, que se aproximou dos homens por misericórdia de Deus, nos legando o grande manancial de fé e de amor que é o Evangelho. Depois de Jesus, aumentaram as facilidades de recuperação das almas em caminho para Deus, pois encontramos a água viva e o pão que desceu do céu. Todos os conceitos evangélicos são coerentes com o amor e irradiam a verdade.

O Cristo veio tirar multidões de Espíritos da faixa dos errantes no espaço, colocando-os como Espíritos conscientes da verdade pelos caminhos da pureza espiritual. Ele é a fonte de vida que nos ajuda a despertar as nossas qualidades, de modo a nos tornarmos unos com a Divindade.

A purificação das entidades espirituais se processa por variados meios, através de sacrifícios, dores, angústias e problemas sem conta, entretanto, esse é o roteiro de todas as criaturas. Todos passamos pelas portas estreitas, depois de vagarmos pelas largas.

A Doutrina dos Espíritos, cuja fonte é Jesus, mostrando a Sua promessa do Consolador, vem, nos fins destes tempos, nos mostrar com homologia nos anjos, as leis naturais, que nos levarão à perfeição. Não tenhamos medo de abraçar seus conceitos renovados pela força do progresso, que eles se tornarão luzes que não nos deixam perder nas trevas. Se fomos Espíritos errantes, sujeitos a novas faltas, temos o Mestre ao nosso lado a nos convidar para a devida reforma de sentimentos, de maneira que eles vibrem no consenso do Cristo, para nos guiar a todos.

O Espírito está estagiando na carne; já desperto, compete-lhe ajudar os outros que lhe estendem as mãos, em busca de socorro. Por que negar uma palavra de conforto e de esperança aos que sofrem? Por que negar o pão e a veste aos famintos e aos nus? É o nosso dever afinarmos com o amor, aquele amor que desconhece barreiras e avança em todas as



direções, para servir sem especular e ajudar sem exigir. Se estamos na dianteira de alguns, já estivemos no lugar deles no passado, e quantos estão a nossa frente e de vez em quando voltam para nos dar as mãos? Façamos o mesmo, que Deus e Cristo não nos deixarão a sós.

Somente os puros não precisam de reencarnação; nós outros carecemos dessa bênção, para abriremos os olhos à luz que gera a paz e a felicidade.



## **23 - INSTRUÇÃO DOS ESPÍRITOS ERRANTES**

0227/LE

Os Espíritos errantes se ajustam em uma escala muito grande, porém, muitos já estão despertados para o aprendizado, mesmo que seja com os homens mais abalizados, no que tange às leis universais. Eles se instruem na vida espiritual em cursos intensivos e no próprio trabalho em colônias espirituais, bem como junto aos homens instruídos da Terra. Assistem muitos congressos dos seres humanos, anotam coisas e se interessam por todas as inovações que se fazem no planeta.

Assistimos a muitas reuniões humanas, onde tomam parte grupos de Espíritos com intenções elevadas de aprender com eles. Isso é muito nobre aos olhos dos benfeitores do mundo espiritual.

Mas há Espíritos errantes, sem a maturidade devida, que não se interessam pelo progresso e, pela sintonia, se acham ligados a almas da mesma índole, onde escapa o interesse de servir e de aprender.

Quando falamos que a Terra é uma universidade de Deus, é porque nela se encontram grandes almas que vieram trazer a luz do saber e a prática do amor. Basta observar atentamente que as lições elevadas se encontram em toda parte. O Espírito sopra onde quer que seja, diz o Evangelho de Nosso Senhor.

É fácil reconhecer o Espírito encarnado que tem a missão de ajudar; ele é sempre afável, desprendido, e consubstancia sua vida no ambiente do amor e da caridade. Mesmo que esse homem não tenha escolaridade, o que corresponde a diplomas, ele irradia virtudes que agradam e confortam a quem pode observar.

A Terra é, pois, uma cópia pálida do mundo espiritual. As almas que têm olhos para ver, encontram celeiros de bênçãos no que diz respeito à instrução, e os que têm ouvidos para ouvir, acumulam dádivas imensuráveis na consciência, onde pode e deve participar o coração.

Muitos almejam estadia em colônias espirituais, das quais têm notícias pelos livros mediúnicos, e se esquecem de que a Terra é uma dessas colônias, de valores indescritíveis, onde as coisas louváveis existem com abundância. Depende da busca ou, se desejarmos entender com o Evangelho, do buscai e achareis.

O Espírito benévolo tem mais facilidade de compreender as leis naturais que a Divindade escreveu dentro e fora das consciências com letras de luz. Jesus Cristo é um sol para toda a humanidade. Ele é a misericórdia de Deus para as criaturas; é a própria voz de Deus a nos convidar para a iluminação mais rápida. Ele deixou para todos, preceitos que despertam os valores espirituais, fazendo-nos interessar pelo amor mais puro e pela caridade mais nobre.

A Doutrina dos Espíritos é um posto avançado do mundo espiritual no planeta, porque consola os que sofrem e instrui os que ignoram a verdade. Os Espíritos que se encontram encarnados



e aceitam o Consolador Prometido têm mais facilidade para se prepararem em toda a verdade, de modo que, ao retornarem ao mundo espiritual chegam lá com algo a mais no coração e muito mais tranqüilidade na consciência.

Quem se encontra na Terra, movendo-se em um corpo de carne, que agradeça a Deus pela oportunidade valiosa, e faça tudo para compreender as leis que regem o campo fisiológico, conservando-o com saúde e bem-estar. Quando mais tempo viver no campo da carne, mais possibilidades terá o Espírito de aprendizado. Aquilo que ele já conhece para o seu equilíbrio, passará para os que ainda não sabem. Esse é um dos deveres do Espírito em marcha para a luz: trocas de experiências, fortalecendo o aprendizado.



## **24 - PAIXÕES HUMANAS**

0228/LE

O Espírito elevado, quando toma um corpo humano por missão, sob a influência de Jesus Cristo, quase sempre recebe a herança moral da família, entretanto, a sua pureza moral lhe dá qualidades e forças no sentido de se livrar de todas as influências negativas. É uma batalha, uma luta em que ele sai sempre vitorioso, podendo ser comprovado pelas vidas dos grandes missionários que estiveram na Terra.

A influência do meio, certamente, exerce uma pressão poderosa na alma que participa do ambiente mas, para tanto, Jesus nos deixou as armas adequadas para a defesa contra todas as investidas das trevas.

Há muitos Espíritos que, quando partem do mundo físico, levam para o espiritual as paixões que viveram na carne. São Espíritos inferiores que, em muitos casos, lutaram para abandoná-las, porém a evolução não lhes conferiu forças para a limpeza do coração e a estabilidade da consciência. Todavia, eles não perderão outras oportunidades, que sempre virão em nome da bondade de Deus. Nenhuma das minhas ovelhas se perderá, disse Jesus. Os Espíritos, mesmo no mundo espiritual, têm campo propício para domar suas paixões; depende da boa vontade de quem deseja delas se livrar.

As riquezas e as misérias que nos acompanham depois do túmulo são nossas ações, a vida que levamos, tanto no mundo físico quanto no espiritual. Eis porque o Evangelho nos mostra, com brandura, mas com firmeza, que devemos perdoar aos nossos ofensores enquanto estivermos com eles a caminho, pois o perdão traz oportunidades inúmeras para aquisição de outras qualidades espirituais, como o amor e a caridade.

Esquecer o orgulho e o egoísmo já é um passo de luz em busca da perfeição que tanto nos interessa. Em qualquer posto que ocuparmos no mundo das formas, deveremos tomar atitudes elevadas, e nelas deixar a eficiência crescer e prosperar. Quem persistir no bem, será salvo de todas as investidas do mal.

O Espírito elevado, mesmo que renasça em meio de ignorantes e distantes da chamada civilização humana, deixa-se conhecer pela pertinácia no modo de viver o dia a dia. Ele conhece e sente as leis naturais, por trazê-las vivas no coração, com assistência da consciência em estado de segurança espiritual. A luz, quando acesa, não se apaga jamais, e os valores, quando despertados no ímo d'alma, não retrocedem. A missão do Espiritismo é despertar almas para a vida superior. A Doutrina dos Espíritos tem a sagrada missão de tornar os homens melhores, de transformá-los mais depressa, fazendo reviver o Cristianismo, de modo a nascer o Mestre no coração de todas as criaturas.

O dicionário de amanhã deverá desconhecer os nomes de tantas paixões que os de hoje mencionam com exuberância. Elas ficarão esquecidas, pela influência de Jesus em nossas vidas. Existem inúmeros Espíritos que chegaram à Terra com tendências enormes para as

paixões humanas, no entanto, ao saírem dela, voltaram livres destas forças negativas, dando glória a Deus e louvando a presença de Jesus em seus caminhos. Vejamos o quanto vale a obstinação no bem, pois esse bem nos mostra todos os caminhos que nos leva ao amor.

Observemos nossa vida, analisemos o que fazemos do tempo que nos foi confiado. Se temos tendências para algumas das paixões que o mundo coleciona, varramo-las dos nossos caminhos e coloquemos em seus lugares os preceitos de Jesus, esforçando-nos para vivê-los com alegria, de modo que a fraternidade pura seja o nosso clima de todos os segundos.



## **25 - O QUE CRIAMOS**

0229/LE

A Terra, sendo material visível, palpável, certamente que a ela se ajusta tudo que se refere à semelhança de sua estrutura. As paixões dos Espíritos se encontram em faixa diferente e elas acompanham, por leis espirituais, o seu criador. Assim, pode enfraquecer, e mesmo desaparecer, pela vontade daquele que as alimenta.

Quando a alma parte do mundo físico por justiça divina e mesmo humana, ela leva consigo as suas paixões, que atravessam com ela o túmulo sem nenhuma dificuldade, pois isso é uma disposição da alma que, pelo tempo, deve se educar com os resultados indesejáveis das suas criações inferiores.

Tudo que criamos afiniza-se a nós e, de certa forma, se encontra ligado ao criador por fios invisíveis, mas sólidos, de maneira a nos trazer a paz ou a espada.

Eis porque necessitamos muito do Cristo; Ele é o salvador incondicional nos nossos caminhos, nunca se esquecendo dos Seus tutelados. Ele deixou o Evangelho como herança para toda a humanidade, e graças aos céus, ele, o Evangelho, já se encontra conhecido por todo o mundo. Os seus divinos preceitos já vibram em muitos corações de boa vontade.

A missão da Doutrina dos Espíritos é, pois, fazer reviver o Cristo em todos os corações, e deixar que o Mestre nasça em cada criatura, sob as bênçãos de Deus. As leis naturais nos provam a verdade; conhecendo que carregamos as nossas mazelas morais e que elas nos perseguem onde quer que seja, procuremos neutralizar essas forças incômodas, passando a criar a luz em forma de virtudes, e esse esforço será sempre abençoado pelos céus na presença dos Anjos de Deus.

Se as paixões nos acompanham depois da chamada morte do corpo, a inteligência nos diz que devemos suspendê-las antes que chegue a hora de partir da Terra para o mundo espiritual. O nosso conselho, de irmão que se encontra do lado oposto do encarnado, é que se deve começar o esforço de purificação hoje, agora, sem perda de tempo, porque todo trabalho para melhorar moralmente é assistido pelos benfeitores da espiritualidade maior, quando não enviam companheiros que procuram trabalho no afã de também se melhorarem, para que nesse serviço de caridade, todos sejam beneficiados pelo amor.

Devemos nos certificar de que tudo que criamos nos acompanha onde estagiamos. Se construímos a paz, essa paz faz parte das nossas atividades, mas se semeamos a maldade nas suas variadas formas, ela nos persegue em variados matizes, de modo que somente a verdade que se transforma em amor, pode nos socorrer, limpando a nossa mente e tranquilizando a consciência pela vivência dos preceitos de Jesus, que sempre libertam.

A Terra em si nada tem a ver com- as nossas criações; o que é dela, fica nela, o que vibra em outra dimensão, permanece girando e vivendo sob o comando do criador.



A nossa felicidade é que o Espírito é imortal em todas as suas atividades, e é puro em todo o seu conteúdo, visto que as mãos de Deus nada fariam impuro e imperfeito. Somente a verdade domina nossos sentimentos e tem perfeita afinidade com os nossos corações. Tudo que não afiniza com o amor será, hoje ou amanhã, desfeito pelas nossas modificações e a razão esclarecida nos indicará o caminho certo para encontrarmos o Mestre, que nunca fica separado dos Seus tutelados, porque o Seu amor ultrapassa todos os obstáculos e vence todas as dificuldades.

Se vivemos dentro da atmosfera que criamos, e respiramos os próprios pensamentos onde gravamos nossas idéias, ao conhecermos essa verdade, passamos a modificar a nossa vida, e o melhor caminho é aquele que conhecemos pelo nome de Jesus Cristo.



## **26 - PROGRESSO NA ERRATICIDADE**

0230/LE

Na erraticidade, o Espírito estuda as leis gradativamente, de acordo com o seu interesse por elas. A consciência profunda é um livro sagrado em cujas linhas Deus escreve o estatuto que devemos respeitar, procurando vivê-lo.

O Espírito em que falta maturidade não consegue colocar em prática no mundo espiritual o que aprendeu por teoria, mas, aquele já consciente das verdades, se apura cada vez mais em qualquer lugar em que se encontra, porque, em todas as dimensões, Deus lhe dá oportunidades de melhorar, de construir o seu céu no ambiente da intimidade.

A carne é uma escola grandiosa, onde aprendemos com os recursos dos problemas, da dor, dos infortúnios, enfim, do calvário, a despertar os nossos valores, que nos ajudam a nos libertarmos das paixões perniciosas. Vejamos os grandes santos que, sofrendo todos os tipos de dor, empregam variados sacrifícios para ajudar aos outros, e nada os impede de dar exemplos de serenidade e de amor ao próximo. São luzes que Deus acende na Terra, pelas quais os sofredores de todos os tipos encontram alívio e se empenham nas mudanças íntimas, pela força dos exemplos desses missionários do Bem.

De fato, ao Espírito envolvido em fortes paixões, torna-se difícil livrar-se delas no mundo espiritual, bem como encontra mais facilidade para progredir como encarnado, pelo ambiente agressivo na Terra e pela dor que nela impera.

As religiões são meios que o Senhor usa para ajudar as almas em caminho, e com a maturidade de muitas, as bênçãos maiores chegaram com o nome de Espiritismo, a princípio muito combatido, porém, os homens pouco evoluídos não conseguem apagar o sol com um simples não. A vontade de Deus é sempre confirmada pela presença da caridade e do amor.

Os encarnados já despertados pela luz da verdade devem procurar admoestar aos que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver acerca do Evangelho de Nosso Senhor, em Espírito e Verdade, para que essas almas comecem, ainda na matéria, a se melhorarem, e possam continuar suas reformas morais na erraticidade, pois, a luz desconhece barreiras, e não há escuridão que ela não ilumine.

Devemos enaltecer o bem dando mãos na sua vivência, pelo menos nos esforçando para tal. Quando nos modificamos por dentro, o exterior aceita o comando interno, passando a mostrar o que somos, irradiando os valores conquistados. O mundo espiritual se apresenta como escola de primeira grandeza, preparando a alma para as lutas no corpo físico, a guerra na intimidade, de modo a conhecer a si mesma e adquirir, na conquista do dia a dia, os valores que já existiam na sua intimidade, adormecidos.

O Espírito progride na erraticidade, todavia, se não tem um certo preparo, encontrará grandes dificuldades, mas, se já tem o princípio do amor aflorado no coração, esse cresce em todos os seus caminhos.



O encarnado deve aproveitar a oportunidade, pois está ficando cada vez mais difícil de se alcançar esse prêmio. O Evangelho de Jesus, bem entendido, é o Caminho, a Verdade e a Vida, como ele o fez, para que, ao chegar na erraticidade, o Espírito tenha na frente o selo do começo da reforma dos costumes, e a luz como garantia de discípulo honesto.

O despertar está em nossas mãos. Jesus nos espera, estendendo a destra para nos guiar em direção a Deus.



## **27 - FELICIDADE RELATIVA**

0231/LE

Os Espíritos errantes não têm a mesma condição espiritual. As suas posições na escala espiritual são muito variadas, pois, uns são mais velhos espiritualmente que outros. Uns ainda dormem na ignorância, outros já estão despertando para o entendimento espiritual. Não existe felicidade no meio deles, por não haver perfeição; somente os Espíritos perfeitos gozam de plena tranqüilidade de consciência.

Muitos chegam ao mundo espiritual, provindos da carne, cheios de mazelas e paixões que os fazem sofrer pelos processos de lembranças indesejadas. Para se esconderem das regressões da memória, pedem imediatamente para voltar à carne, que lhes abafa as fortes lembranças dos fatos acontecidos, de modo a surgir nos seus caminhos, como problemas, dores e decepções, e uma gama de sofrimentos para limpar a consciência entulhada de processos mentais criados por eles mesmos. A reencarnação é uma bênção de Deus para as criaturas, como sendo uma esponja mágica sorvendo todos os resíduos mentais desprendidos dos desconcertos da mente.

A educação da mente é o primeiro passo, pois a seleção das idéias cooperará para a paz do coração. Compete a nós outros trabalhar com Jesus. Somente a vivência de modo esplendente no Evangelho nos dá coragem para a libertação, mesmo que nos custe caro a renovação.

Os Espíritos errantes nunca são totalmente felizes, pois, ainda erram. Por mais conhecedores que sejam das leis naturais, se encontram envolvidos nos dramas das paixões que destilaram na Terra, criando embaraço para os seus próprios passos. No entanto, ninguém deve esmorecer no caminho, porque não falta estímulo para todos os trabalhadores da vinha.

Os fardos pesam e os jugos são incômodos, mas mãos invisíveis nos ajudam, dependendo da nossa disposição de melhorar. Cada criatura de Deus pode acumular celeiros por dentro. O mérito pertence ao trabalhador sincero, e a todos é oferecido um salário compatível com os esforços apresentados.

É preciso que o encarnado aproveite a sua estadia na matéria; que analise sua vida e se esforce para melhorar em todas as direções; não lhe faltam apoio, instrução, nem mesmo exemplos dignos de serem imitados. Não se deve esperar passar para o outro lado para os devidos consertos morais; isso é um engano dos preguiçosos.

Comecemos hoje mesmo a nossa reforma moral. Os costumes velhos devem ser esquecidos, desde quando eles não correspondem à verdade que todos conhecem por intuição divina, que vibram dentro de todos, por ser lei eterna. Sempre falamos que não existe felicidade na Terra, por ser ela morada de Espíritos falíveis carregando o fardo da carne, porém, o tempo mostrar-nos-á que o planeta está subindo na escala dos mundos, e está quase chegando em outra dimensão, de modo a melhorar sua posição ante os mundos superiores. Jesus se encontra no leme dessa operação, e o paraíso está próximo para os homens. Quem herdar a Terra



---

começará a sentir os primeiros raios da felicidade, quando o amor deverá irradiar-se como o sol de Deus a alimentar as almas.



## **28 - VIAGENS DOS ESPÍRITOS ERRANTES**

0232/LE

Os Espíritos errantes podem viajar como turistas a outros mundos mais elevados, não obstante, necessário se faz que tenham preparo para tal empreendimento. Os prêmios somente vêm ao nosso encontro por merecimento.

Muitos Espíritos, ao desencarnarem, permanecem na atmosfera do planeta, nas condições que deixaram o corpo. A consciência da liberdade em plenitude vem somente para aqueles que completaram a ronda da educação, nas linhas de todos os entendimentos dos ensinamentos de Jesus, o Cristo de Deus.

Ao deixarem o corpo, muitos são convidados a passeios em mundos melhores, de maneira a estimular em seus corações uma vontade poderosa de se melhorarem moralmente, e em tais circunstâncias eles trabalham com todas as suas forças para aquisição dos valores imortais da Boa Nova.

A Doutrina Espírita é esse convite de Jesus; ela nos mostra as oportunidades que os céus nos oferecem. Se o encarnado começar a se transformar, como se esforçaram e venceram os discípulos do Mestre, estará em preparo para essas viagens encantadoras que vêm a serviço da nossa esperança, nos mostrando que existe a felicidade. Essas viagens não se faz a sós; existem grandes almas que se dispõem a nos guiar, ensinando-nos, ao mesmo tempo, a respeitar, compreendendo as leis imutáveis da natureza divina.

Quando nos encontrarmos em completa posse da fé que nos assegura a estabilidade, nos entregaremos aos caminhos da perfeição, mesmo que eles pareçam ser de um preço excessivo para nossas forças. O mundo, do modo como os homens o vêem, cheio de tribulações, de guerras, de pressões e de toda ordem de negatividade, é uma escola grandiosa, onde existe o princípio de todas as qualidades espirituais. Muitos dos mestres, sob a direção do Mestre maior, nele se encontram a ajudar os homens a abrirem os olhos e a aguçarem os ouvidos, para verem e ouvirem os convites da verdade para os tornarem livres.

Mesmo envolvido nos fluídos da carne, deve o encarnado se preparar para futuras excursões ao mundo espiritual: começando a melhorar e fazendo esforços no sentido de aprimoramento espiritual, que os Anjos do Senhor seguir-lhe-ão em todas as suas labutas de conquistar e vencer a si mesmo.

Comunguemos com o bem em todas as suas divisões. Amemos em todas as suas amostras de luz, e confraternizemos da maneira que a universalidade nos ensina, que já teremos dado um passo para a luz da verdadeira alegria. É preciso que todos compreendam que pelo simples fato de deixar o corpo físico por meio do chamamento do que chamamos morte, não se encontra a alma na inteireza dos seus poderes; tudo isso depende do aproveitamento que teve dos convites do amor, quando na carne.



Tudo é orientado pela justiça. Entreguemos o trabalho ao amor, de modo que a caridade brilhe no nosso coração de aprendizes de Nosso Senhor Jesus Cristo. Muitos deixam os corpos e continuam a viver como se estivessem presos à carne.

Por falta de preparo dos sentimentos, o coração preso às paixões forma laços difíceis de serem destruídos. Não basta somente decorar as páginas luminosas do Evangelho; é preciso que o entendamos e, acima do entendimento, que venhamos a vivenciá-lo.

Quem vive o amor se encontra livre e de posse de qualidades que o levarão às viagens instrutivas e salvadoras para os caminhos da perfeição.

## **29 - OS ESPÍRITOS PURIFICADORES E OS MUNDOS INFERIORES**

0233/LE

Os Espíritos purificados descem aos mundos inferiores, e fazem isso com freqüência, para ajudarem no progresso dos irmãos ali estagiados, por força do mesmo progresso. Essa é a bondade de Deus se fazendo pelos canais de Seus filhos despertados pela verdade. Quantos deles se encontram trabalhando na Terra envolvidos nos fluidos da carne e fora dela, aliando-se com as forças da natureza, as quais conhecem com profundidade!

O grande amor de Deus pelas Suas criaturas se mostra pelo trânsito de Seus filhos puros em todos os mundos, levando a presença benfazeja, mostrando a todas as criaturas que existe a felicidade, e acendendo em seus corações a esperança. Os Espíritos purificados são mãos do Senhor que ajudam e consolam sem que, por vezes, os vejamos ou sintamos essa caridade feita com uma mão para que a outra não perceba.

Os Espíritos puros reúnem, pelo convite do coração, Espíritos que queiram melhorar, e os instrui para que o benefício rente à Terra seja maior. Eles podem ficar mais visíveis aos seus companheiros e mesmo aos seus iguais, mostrando o amor do Pai para com todos os filhos do coração. Muitos são chamados para esse labor da caridade que dá vida, porém, poucos são os escolhidos, no dizer do Evangelho, porque nem todos persistem, despertando as faculdades de servir até ao fim. Mas, os que ficam sentem o conforto nos sentimentos e o apoio da consciência.

No mundo, acontece do mesmo modo; os benfeitores da espiritualidade estão persuadindo constantemente a todos de boa vontade para a renovação dos velhos hábitos, substituindo-os por virtudes compensadoras, de modo a dirigir e alimentar o coração.

A Doutrina dos Espíritos codificada por Allan Kardec, é, pois, um convite de Jesus aos habitantes da Terra, para que essa humanidade silencie os aparelhos de carnificina e gaste os recursos no alívio aos que sofrem, despertando, assim, o homem de luz, dentro do homem que ainda vive nas trevas da ignorância. Mas, graças a Deus, o aviso de Jesus já se encontra no meio de todos os povos; ouve-o quem tiver ouvidos para ouvir.

Os tempos são chegados. O progresso, em todas as latitudes, é prova de que os mensageiros da verdade estão comandando as inteligências, mesmo que seja nas limitações que o respeito ao livre-arbítrio impõe. Mas, mesmo assim, muito tem sido aproveitado, e o mundo está às portas da transformação, de sorte que Jesus ficará mais visível nos corações e possam todos escutar Sua voz: -"A paz seja convosco".

Se queremos purificar nossos sentimentos, os recursos são enormes; basta procurá-los. Eles são guiados pelas inteligências que não esquecem os homens. O Espiritismo, como sendo a lembrança mais pura do Cristianismo primitivo, constitui uma bênção de Deus, para que os Espíritos envolvidos nas paixões humanas se capacitem para as devidas defesas, alcançando a sublimidade do amor e da caridade.



Muitos Espíritos medianos já se encontram no corpo físico cuidando da lavoura do Mestre, com uma sementeira de luz que desperta a promessa da fonte de água viva nos corações. O Cristo está ciente dessas verdades e Suas mãos divinas os acompanham, para que o celeiro se faça com brevidade.

Lembremo-nos de que os Espíritos purificados se encontram ao lado dos de boa vontade, de forma que o Evangelho de Jesus se estenda por toda a Terra, sob as bênçãos de Deus.



## **30 - MUNDOS TRANSITÓRIOS**

0234/LE

Deus não se esqueceu de nada que poderia educar seus filhos. Como Senhor do Universo, criou todas as coisas objetivando a luz, e dispondo meios para a educação de todos os seres.

Existem, no espaço, mundos transitórios capazes de fornecer aos Espíritos errantes, meios para a escalada maior. Ali, eles aprendem os segredos do amor e da caridade, pelas portas do sofrimento, cuja força lhes fala mais alto ao coração.

Quem já se encontra desperto para o entendimento da verdade, que aproveite o tempo, porque o desleixo pode levar a dores maiores, para mundos onde o "ranger de dentes" de que nos fala a Bíblia lhe fará angustiar o coração. Os Espíritos que se encontram em cursos intensivos na Terra, buscando a verdade, devem aproveitar essa escalada, dando o que têm na aquisição desses bens da alma, pois a perda desses chamados pode lhes custar caro para outro encontro com Jesus.

Pode-se dizer que, em comparação a outros mundos inferiores, a Terra se encontra no caminho dos céus. Nela existem grandes mestres à espera dos homens de boa vontade, convocando seus corações para as reformas espirituais necessárias à consciência. Abramos os olhos e vejamos, agucemos os ouvidos e ouçamos a palavra de Deus por variados canais a nos convidar para a libertação espiritual. Estamos na época de limpar a consciência de fardos pesados, de aliviar os jugos do magnetismo inferior de vidas pretéritas.

Nos mundos transitórios podemos encontrar Espíritos de várias escalas, recebendo lições de acordo com as suas necessidades de ascensão, porém, a bondade de Deus é tão grande que Ele não deixa faltar Seus anjos junto a esses seres errantes, para instruí-los, ensinando-lhes a amar. Em seus corações aparecem rudimentos de virtudes, com tendências de crescimento espiritual.

Lembremos Jesus quando disse: - Na casa de meu Pai há muitas moradas - As moradas são inúmeras no espaço imensurável. São incontáveis os mundos que servem de casas para todas as qualidades espirituais, dando a cada um o que deve receber na pauta da verdadeira justiça e do amor.

Os mundos, igualmente, ascendem na escala evolutiva, no percorrer dos evos. Não somente as almas evoluem; a matéria as acompanha de acordo com as necessidades que o progresso lhe impõe. Tudo cresce pela vontade do Criador.

O nosso mundo já passou por inúmeros degraus e hoje ele já figura dentre os mundos que estão alcançando a regeneração. Ele será um paraíso, e quem herdá-lo será escolhido para desfrutar do que plantou nessa vinha de Deus.

O Cristo desceu das esferas iluminadas para se juntar aos homens, doando Seu coração de luz em forma de livro sagrado, escrito por Deus. Essa herança divina se desfruta mesmo no

mundo espiritual. O que fazer desse celeiro inesgotável? Devemos responder pelo exemplo, fazendo vibrar nossos corações no amor e na caridade, por minutos, dias e horas, anos e séculos consecutivos.

Aproveitemos o tempo na aquisição do bem, que esse bem ser-nos-á de grande valia na seleção do progresso, que nos pode levar a mundos venturosos.



## **31 - PROGRESSO CONSTANTE**

0235/LE

Certamente que os Espíritos progredem em estágio nos mundos transitórios. Em qualquer lugar onde as almas se encontrem, o despertar, mesmo que seja vagaroso, é um fato incontestável. Nada pára em todas as escaladas da vida, desde o vírus ao anjo.

A lei de crescimento foi estabelecida pelo Criador de todas as coisas. Devemos estar cientes de que a vontade de progredir, a consciência da alma de avançar pelos esforços próprios, acende no íntimo uma luz, cuja disposição nos levará a maior ritmo de crescimento.

Pode-se, em uma só reencarnação, ganhar o tempo que poderia levar muitas delas. Jesus foi quem nos deu as modalidades do despertar para as realidades com mais segurança. O Seu Evangelho nos mostra o caminho; basta segui-lo com honestidade e amor. A confiança é força da fé.

Estamos no fim de uma jornada, que dá início a outra maior, e é sempre nessas épocas que os céus descem com todo o fulgor, como bênção do Pai, para todos os filhos que possam entender o Seu chamado.

A mediunidade é tão velha quanto o mundo, mas ela, disciplinada, procede das mãos do Cristo, que motivou em Seus discípulos essas qualidades valiosas em favor dos que sofrem e choram. As mensagens que descem do céu à Terra são inúmeras, todos os dias, em todas as nações do mundo, contudo no Brasil elas são mais acentuadas, orientando, assim essa pátria para ser o coração que pulsa, emitindo luz a todas as outras.

O futuro nos dirá que tudo que hoje amedronta os homens doutos e ignorantes, foram alertas para que eles pudessem conhecer Jesus, conhecendo a verdade. Todos os planos foram traçados por Deus, no crescimento das criaturas. Não devemos temer. Temer o que, se os homens, por enquanto, não sabem o que fazem? Jesus é o diretor espiritual do planeta com o consentimento de Deus, Ser Supremo, e onisciente das Suas qualidades e das Suas criações. Quem tem confiança na Divindade, está livre de temores.

Os Espíritos que vão aos mundos de regeneração levam o propósito de se melhorarem, mas, carregam consigo as suas paixões em diversas formas, e lá haverão de se livrarem delas, para que a consciência fique marcada pela tranqüilidade e o coração dê sinal de liberdade espiritual. O progresso é constante, no entanto, depende, de certa forma, do Espírito. O Espírito pode se elevar com mais rapidez, assistido pelos anjos do Senhor, se logo entender a mensagem que parte de todos os lados.

A passagem pelos mundos transitórios é uma chance para o Espírito, é o sinal de que compreenderá logo as leis, e a demora neste mundo é curta, trazendo consigo lições imortais, onde o amor estabiliza a própria vida, e a caridade assegura a luz para todos os caminhos que porventura trilhar.



Quem conhece Deus e n'Ele confia está bem onde a natureza lhe convidar para ir. Nada teme, porque em todos os lugares se encontra o Senhor nos abençoando e nos livrando de todo o mal, onde esse possa nos prejudicar.

O objetivo dos Espíritos é chegar aos mundos superiores, onde tudo é claridade, onde o amor é lei em todos os movimentos e a caridade é o clima de todos os seres. Esforcemo-nos, que todos estamos a caminho da perfeição. Que Deus nos abençoe e que Cristo nos acompanhe nas nossas decisões para o bem imortal.



## **32 - PROGRESSO NO MUNDO TRANSITÓRIO**

236/LE

Deus, na sua grandiosidade e sendo a Inteligência Suprema do universo, não iria criar os mundos somente para Sua satisfação e dos Espíritos; todos eles têm sua missão em variados esquemas que o progresso aciona.

Os mundos transitórios, que recebem Espíritos de todas as naturezas, evoluem com as almas que nele habitam temporariamente. Nada estaciona; há leis para governar tudo que existe na criação.

Os Espíritos errantes habitam mundos nos quais, por vezes, permanecem em Espírito, visto que essas casas do universo ainda não se encontram com capacidade para lhes fornecer corpos materiais. Somente com a marca do tempo e as bênçãos do Criador eles vão se preparando gradativamente para tal empreendimento. É, pois, a Geena tanto falada nos livros sagrados, capaz de educar as almas, ou dar algum toque de transformação aos Espíritos endurecidos. São escolas divinas, na dignidade do amor.

No entanto, nada no universo tem somente uma utilidade; existem mundos habitados por uma gama de Espíritos inferiores, onde eles tomam corpos materiais para se educarem com mais eficiência. Como exemplo, mostramos a Terra: aí estão inúmeros desses Espíritos aos quais se pode reconhecer pelos seus atos e pelas suas paixões desenfreadas, principalmente nestes fins de tempos apocalípticos.

Basta um pouco de razão, para que se possa cientificar dessas verdades anunciadas. Vários planetas, que descrevem a órbita solar, são mundos que não têm condições de fornecer corpos materiais para os Espíritos, porém se prestam como presídios onde a justiça cobra de todos as reações aos seus feitos em outras casas planetárias.

As condições de todos os mundos são temporárias, como as condições íntimas de todos os Espíritos, porque constantemente estamos mudando de costumes, exigidos pelo progresso. Somente Deus tem uma estabilidade. Ele foi, é e será sempre o mesmo, naquilo que D'ele conhecemos.

Não existe acídia em nenhum dos mundos, nem nas coisas criadas; tudo se encontra em pleno cinetismo, porque a vida é movimento constante.

Os mundos, tanto na sua formação como na sua decadência, servem como hospedaria para os Espíritos retardatários, como oportunidade de educação e corrigenda.

Nada que existe se encontra na inutilidade, por ser Deus a inteligência das inteligências e ser onisciente das Suas criações. O Cristo de Deus, Governador da Terra, que assistiu a sua formação, está sempre presente e consciente das suas transformações, observando passo a passo o que pode mudar, porque, o que não deve ser, imediatamente será transformado. Não se deve, portanto, temer a destruição total do planeta, pois isso somente acontece na idéia dos



homens que vivem no clima de um pária subjugados pelo desânimo e ainda se esforçando para tirar da mente a vida que continuam a viver.

Jesus se encontra na direção do nosso planeta, e Ele sabe o que fazer com os cientistas na direção do nosso planeta, de certos recursos da natureza para alarmarem as consciências que trabalham para a paz dos povos. E o Evangelho é o antídoto de todas essas forças negativas, bem como portador dos meios de fazer da Terra o paraíso onde todos devem alcançar a felicidade, até mesmo os que nela não crêem. Os mundos habitados são escolas de Deus, para a libertação das almas.



## **33 - LEMBRANÇAS**

0237/LE

Os Espíritos, quando voltam à pátria espiritual, conservam as lembranças daquilo que aprenderam e que fizeram, mais ou menos nitidamente, de acordo com o seu adiantamento, entretanto, quando saem do plano espiritual para a reencarnação, tudo esquecem do que aprenderam, mantendo apenas vaga lembrança das leis que lhes podem ajudar, que se irradiam em todos os seres por bênçãos de Deus.

O Espírito na carne se encontra turvado pelos processos do envoltório, esquecendo o passado que pode perturbar o presente, retardando sua marcha, porém, as leis não agem em tudo somente em uma dinâmica de atuação; ela é branda ou enérgica, de acordo com o tamanho evolutivo das criaturas.

As lembranças no campo da carne chegam aos sentidos de variadas maneiras, de modo a não agitar a alma no que tange ao seu equilíbrio espiritual. No fundo, todos têm as sementes da verdade mais ou menos despertadas, e através dela recebem notícias brandas da realidade espiritual. A Doutrina dos Espíritos veio nos aumentar a certeza de que a vida continua. Os Espíritos que se comunicam pela prática da mediunidade são as almas que estiveram reencarnadas na Terra, e voltam a ela pelos fios da sensibilidade do médium, a fim de dar a sua contribuição para aumentar a esperança das criaturas, de que ninguém morre.

Jesus foi o mais puro medianeiro que desceu à Terra. Ele disse aos Seus discípulos que no terceiro dia ressuscitaria dentre os chamados mortos. Cumprindo a profecia, apareceu para muitos dos Seus discípulos com a mensagem de vida, de sorte a alegrar e fazer toda a humanidade confiar que a desencarnação é um processo de mais vida para a alma.

A inteligência é um atributo divino como sol na alma, e quanto menos empecilhos encontra nos escaninhos do Espírito, mais luz projeta no exterior.

O corpo físico é a maior maravilha que se pode constatar na natureza. Ele foi projetado nos planos superiores, sob a supervisão de Jesus Cristo, como bênção de Deus. É o meio que o Espírito usa para o despertar mais rápido dos dons que Deus colocou no cofre de luz do seu coração.

Os homens devem, todos os dias, mesmo que seja por minutos, meditar nas coisas que não foram feitas por eles, a razão lhes dirá quem foi que as fez. Devem demorar um pouco mais na análise da natureza, de modo a conhecê-la, sentindo as leis naturais, que o mundo espiritual ficará mais visível para os seus sentimentos.

Todos temos lembranças, e elas são portadoras do que somos por dentro. Todos pensamos e os pensamentos são fios de luz com a mensagem de toda a nossa vida do passado; todos temos idéias, e elas são marcas dos nossos atos. As lembranças desagradáveis que surgirem em nossa mente, os sonhos que por vezes carregam as mentes no decurso do sono, nos

mostram o emaranhado que criamos no passado ou estamos criando para o futuro. Compete a cada um procurar melhores caminhos.

Observemos, no percurso da vida, que o que nos vem ao caminho é por analogia dos nossos sentimentos. Começemos a melhorar por dentro, que o exterior passará a se modificar; estudemos, observemos e construamos a harmonia; trabalhemos para ela, que ela nos buscará onde estivermos. Analisemos, tornamos a dizer, as lembranças que possuímos, porque esse é o clima do que somos.

## **34 - CONHECIMENTO**

0238/LE

Os Espíritos Superiores conhecem muito; eles dominam grande parte dos segredos da natureza divina e humana. Não conhecem tudo, porque somente Deus é conhecedor das leis e dos segredos da criação que Ele mesmo estabeleceu.

Os Espíritos inferiores têm o conhecimento que a sua elevação atingiu, muitos deles não sabem mais que os homens, e outros sabem menos que estes. A sabedoria é de grande importância, mas, só vai chegando às almas gradativamente, regulada pela lei, para que a ignorância não a use mais do que pode fazê-lo.

Quando o abuso chega nos limites, o Senhor confunde os seus responsáveis nas suas próprias criações inferiores e faz com que sofram as conseqüências, como sendo um aprendizado, compreendendo que tudo que foi feito pelo Criador deve ser usado para o bem comum.

Se a criatura deseja conhecer, é seu dever aprender primeiro as leis de amor, o valor da caridade, os benefícios do perdão, e o que pode ser útil à fraternidade universal. Quando os Espíritos forem se aproximando da perfeição, o saber ganhará amplitude na sua consciência, dotando a inteligência e o coração de muitos recursos, em função da sua libertação espiritual.

O homem, na atualidade, se mostra dominador dos conhecimentos na Terra, mas ele se encontra longe do domínio das forças sutis da natureza. Ele se encontra com o fogo nas mãos e não sabe como dele se libertar. Quem cria as dificuldades é torturado por ela. A ciência foi feita para ajudar o homem em suas diversas necessidades. Quantas ferramentas se encontram nas mãos humanas para ajudá-las no seu labor, e são usadas para ferir seu irmão!? As próprias armas de extermínio têm antes o poder de transformar a Terra em paraíso, e o homem pela ignorância, orgulho e egoísmo, destrói a sua própria casa, por esquecer a moderação no comportamento, a abstinência nos seus atos, a sobriedade na própria alimentação.

O resultado é, pois, o que se vê disseminado: a proliferação de casas de saúde, as doenças de difícil cura se multiplicando, pela continuação das distorções das leis naturais... Deus está deixando o homem conhecer mais um pouco, para depois chamá-lo e corrigi-lo, mostrando às criaturas o amor, como o fez pela presença de Jesus, a fim de tudo consertar e ensinar a humanidade a viver feliz, porque construiu a base do bem imortal.

É fácil conhecer os Espíritos despertados para o amor, para a perfeição, pelos seus sentimentos, pela vida que levam. Já foi ensinado há muito tempo o melhor meio de se libertar: é conhecendo a verdade, amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. É preciso que cada um acenda sua própria luz, que respeite os outros e que os ajude a compreender os desígnios de Deus.

O mundo se encontra cheio de presídios, com milhões de criaturas envolvidas em crimes, com as paixões vibrando com muita intensidade em todos os seus corpos. E eis que o machado já

se encontra ao pé das árvores que não dão frutos bons e devem ser queimadas. Será arrancado todo o joio, porque esse já se encontra crescido e não mais prejudica o trigo.

Os Espíritos sabem de acordo como grau de elevação atingido. Se queremos saber mais, trabalhemos no coração, e despertando o dom de ouro que Deus nos deu e que se chama Amor.



## **35 - PRINCÍPIO DAS COISAS**

0239/LE

Os Espíritos inferiores não podem conhecer o princípio das coisas, pois lhes falta preparo para tal. Eles, como nos informa o Livro dos Espíritos, não sabem mais que os homens – e muitos deles, menos que estes.

Somente os Espíritos perfeitos, que já se livraram da influência das paixões humanas, que já conheceram a verdade e se encontram livres de todas as inferioridades podem conhecer, na escala em que se encontram, os princípios das coisas, mesmo assim se lhes escapam muitas modalidades que somente Deus conhece. Não se pode, entretanto, dizer que são Espíritos superiores, em suas mãos vibram todos os conhecimentos dos segredos do Senhor do Universo.

As respostas de "O Livro dos Espíritos" se encontram em síntese, para que os homens trabalhem no mais necessário. A tendência do ser humano é querer saber o que não lhe convém espiritualmente. A ordem maior, da espiritualidade superior, é a de levar as criaturas, através de mensagens e mais mensagens, a conhecerem a si mesmas, identificarem suas deficiências e corrigi-las, trabalharem na caridade consigo mesmas para que no amanhã se encontrem preparadas para outros conhecimentos, mas a reforma íntima é a base, é o preparo, como que o vestibular da vida.

É necessário, portanto, que aprendamos primeiro a amar aos nossos semelhantes, a perdoá-los quando nos ofendem, a trabalhar mostrando a alegria pela perfeição do labor, buscando a fraternidade na sua feição mais pura, e a Luz nos levará a quebrar as correntes que nos prendem aos troncos da ignorância. Associemo-nos aos preceitos de Jesus, entendendo-os, e não nos esqueçamos do Mestre em todos os nossos trabalhos, que Ele, sendo o Caminho, a Verdade e a Vida, nos entregará todos os instrumentos de libertação espiritual.

Se o homem deseja saber o princípio das coisas, necessário se faz que desperte a curiosidade de saber o princípio do ódio, e como assimilou esse veneno para o seu coração e, ainda mais, expulsando-o dos seus sentimentos. Deve procurar também consultar o livro sagrado todos os dias, tirando dele a ciência da vida. Cada letra da Boa Nova é força de luz que pode iluminar o seu roteiro. Que abrace os seus companheiros e mostre a eles seus exemplos de amor e caridade, pois cada transformação que leva a cabo é uma luz que se acende em seu coração, capaz de tranquilizar a consciência e lhe ajudar a liquidar os contrários do amor, que por acaso existam em seu íntimo.

Para que conhecer o princípio das coisas, se ainda se desconhece a felicidade para gozar o bem-estar inenarrável? Vamos conhecer, pois essa é a meta dos filhos de Deus, mas em primeiro lugar, saber conhecer, para usar os conhecimentos acendendo luzes em todos os caminhos. A paz imperturbável da consciência somente pode estabelecer a fé se aliada ao saber, sob as bênçãos do amor universal em Cristo.

## 36 - O TEMPO

0240/LE

O tempo desaparece diante dos instrutores espirituais. Quem vive irradiando a felicidade deixa de perceber tempo e espaço. Exemplo: quando estamos cercados de companheiros cuja presença nos dá satisfação, as horas passam sem que percebamos.

Para os Espíritos, nos seus trabalhos benfeitores, cuja consciência se encontra na tranqüilidade de Deus, o tempo desaparece e o espaço deixa de existir. No entanto, para a humanidade e Espíritos ainda ligados às paixões humanas, esse tempo é uma realidade e o espaço tem a sua presença, impondo limitações.

Tudo no mundo é, pois, relativo ao progresso das almas. A Terra tem seus altos e baixos, tem suas protuberâncias, água e terra, plantas e animais e, ainda mais, a humanidade que se conta por bilhões de seres. No entanto, se nos elevarmos bem acima do planeta, tudo isso deixa de existir pelas alturas alcançadas. Assim são os Espíritos de luz, que já atingiram planos superiores; para eles o tempo não tem a maior importância e eles se sentirão livres, na liberdade que Deus lhes confiou.

Deve o encarnado começar esse trabalho, mesmo se movendo na argamassa da carne, de se libertar do tempo-espaço, não exigindo que isso aconteça imediatamente, pois é função da maturidade, da limpeza de consciência. Não deve esquecer que está preso em um planeta cujas leis existem para que os seres aí estagiados tenham segurança e diretrizes a cumprir, porém o preparo para viver bem fora da Terra deve começar nela, passo a passo, dia a dia. Que faça o que lhe tocar, construindo em seu próprio benefício.

A natureza não dá saltos; o seu milagre são as oportunidades que nos oferece, em todos os sentidos, a nos mostrar Deus e sua bondade. Os Espíritos inferiores a compreendem, e obedecem o tempo e espaço como os homens, quando passam a viver no espaço o que viviam na Terra.

Quando encontramos dificuldades para entender certas profecias no livro sagrado, é por esse motivo: os profetas verdadeiros vivem além do tempo, e não se encontram presos ao espaço humano. Falam da verdade na liberdade que ela lhes possa facultar. Analisemos o Apocalipse: nele o apóstolo João, o grande profeta de Patmos, se nos mostra completamente desobediente ao tempo e fora do espaço que usava para essas valiosas profecias.

A linguagem dos encarnados está presa a certas leis para ser entendida, mas a linguagem de Jesus é universal e com o tempo poderemos entender melhor o que Ele dizia aos Seus discípulos. Ele falava geralmente por parábolas, das quais a Doutrina dos Espíritos dá explicações mais claras, mostrando em Espírito e verdade a luz do Verbo Divino.

A Doutrina dos Espíritos é uma escola divina, onde os benfeitores da eternidade nos mostram como nos libertarmos, conhecendo a verdade. Ela nos apresenta a caridade como porta de salvação, que vibra em todos os mundos. Agradeçamos a Deus por essas oportunidades de



---

conhecer o Bem na sua profundidade, despertando -em nossos corações os dons imperecíveis da luz de Deus.



## **37 - OLHOS PARA VER**

0241/LE

Os Espíritos fora da carne têm uma visão mais acentuada do que os encarnados, por estarem mais livres as suas faculdades. Entretanto, é bom que se compreenda que tudo é relativo; o despertar da alma obedece a uma lei que podemos denominar de merecimento, pelo tamanho espiritual de cada um.

Determinadas entidades espirituais, cuja elevação se encontra nos primeiros degraus na escala de ascensão, por vezes não vêem mais que os homens, e muitos deles, nem igual a esses. Isso ocorre igualmente no que tange ao saber. Vejamos o que diz o apóstolo João, em sua primeira epístola, no capítulo quatro, versículo um: “Amados, não deis crédito a qualquer Espírito: antes, provai os Espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora.” Provar o Espírito se ele vem de Deus é examinar o conteúdo da sua fala, se as coisas que ele diz são realmente de natureza evangélica, se procedem do amor. Como já nos referimos, muitos deles não sabem mais que os próprios homens.

Em relação às coisas do mundo espiritual elevado, os encarnados se encontram cegos, por estarem envolvidos na carne que tira quase por total a sua visão espiritual. Os que estão livres, capacitados para tal, têm realmente olhos para ver e ouvidos para escutar as belezas da criação de Deus.

Devemos observar passo a passo o cortejo da Doutrina dos Espíritos entre os homens, do que ela é portadora para nosso coração, porque o Espiritismo revela muitas verdades antes escondidas, e traz à luz muitas palavras de Jesus que não tinham uma interpretação verdadeira pelas outras filosofias, de maneira que os homens, mesmo na carne, possam ver melhor, sentindo a esperança da vida que os aguarda além do túmulo.

A visão humana sofre muitas restrições, dado o ambiente dos encarnados, onde estão condensados fluidos grosseiros, animalizados pelos próprios inquilinos da Terra. Uma das missões, também, do Espiritismo com Jesus, é limpar a atmosfera terrestre, iluminando os sentimentos humanos com os preceitos do Mestre. Por enquanto, está se estendendo pelo mundo a teoria evangélica, para depois, então, iniciar-se a vivência do que se fala todos os dias acerca de Jesus, o Cristo de Deus.

Quanto mais ascendem os Espíritos rumo à perfeição espiritual, mais visão da verdade e mais tranqüilidade consciencial domina a alma, ficando em perfeito estado de felicidade. Não se deve esmorecer, mesmo nos caminhos tortuosos de cada dia. As dificuldades são prenúncio da harmonia que nos espera, desde quando não procuremos os problemas visando rápida ascensão.

O Evangelho de Jesus é, pois, o código valioso que veio como herança para as criaturas. Nele se encontram todos os meios lícitos de dilatar os nossos poderes espirituais, alcançando assim a tranqüilidade da consciência. Dentro de nós existem todos os recursos, que por vezes



buscamos fora, por nos faltar consciência desses valores. O que nos falta é olhos para ver o que realmente somos e de onde viemos: da Perfeição Soberana.



## **38 - CONHECIMENTO DO PASSADO**

0242/LE

O conhecimento do passado é relativo à alma que regride aos liames do pretérito. Recordar é conhecer o que se foi para melhorar o presente e preparar para o futuro.

O Espírito não tem pleno conhecimento das vidas passadas; ele somente recorda, até onde as suas forças suportarem, o que lhe sirva de lições. Mesmo ao Espírito livre da matéria ainda é vedado saber o que já foi. A gradação é norma de equilíbrio em todos os planos de vida, para que tenhamos paz, e essa paz possa nos fornecer forças no decorrer de novas lutas.

Existem muitos estudiosos que fazem exercícios de regressão de memória que podem levar o incauto ao abismo, onde a perturbação comanda os sentimentos. Desde quando a natureza escondeu, por lei do equilíbrio, os feitos longínquos, é porque tudo tem a hora exata de manifestar-se por meios naturais e gradativos, apresentando-se como agente de recuperação das criaturas.

Existem, igualmente, pessoas que estudam hipnotismo, e magnetismo, idealizando por esses meios fazer alguém recordar o passado distante, às vezes por brincadeira de mau gosto, e outros querendo criar métodos de cura de pessoas cheias de fobias de outros desequilíbrios provindos do fundo d'alma. Esses mexem com fogo, esforçando-se para entenderem que são terapias benfeitoras. O passado, para quem não compreende suas reações, não deve ser tocado; é como que ativação de labaredas que podem destruir o próprio presente, e fazer com que a alma sofra recordações desagradáveis, capazes de levá-la ao caos.

A melhor terapia para esses enfermos é, pois, o Evangelho de Jesus, que se reflete com fulgor na Doutrina dos Espíritos procurando educar a vida que se leva no presente, porque a fração do consciente em atividade está de certa forma ligado à consciência profunda, tendo o poder, quando bem estruturado, de dissolver as mazelas de depósitos negativos acamados no subconsciente, aliviando todo o ser e preparando-o para novas vidas em paz.

Mexer com o fundo do lago interno, há milênios acomodando impurezas, é turvar toda a água da vida. É melhor que as impurezas se transformem, pelos poderes do amor e da caridade, em energias sublimadas. Querer recordar o passado é viver nele, é esquecer-se do presente que nos chama, por vezes à realidade.

Muitas coisas nos são vedadas, por não estarmos preparados para nos encontrarmos frente a frente com as nossas criações inferiores. O conhecimento da verdade que nos fascina, é relativo às nossas capacidades. O alimento do Espírito, sabor e quantidade, é de acordo com a assimilação do mesmo na escala em que se vive.

Não se deve ativar o passado, no mínimo que seja, pois não se sabe o que se encontra guardado no baú da consciência à espera de tempo mais dilatado, e que vindo à tona antes do tempo pode causar desastres de difícil reparo. Vamos nos estudar na escola de Cristo. Procuremos os meios que nos fornece a Doutrina dos Espíritos, passando a usar melhor hoje,

agora, os esforços que despendemos para buscar o que não conhecemos e não dominamos. Entreguemo-nos à disciplina do presente, na educação dos maus pendores, que esse exercício nos levará à paz, pelos caminhos de Jesus.

No que se refere ao conhecimento do passado, de outras vidas, deixemos nas mãos do Cristo, sob a orientação de Deus que Ele nos fará recordar somente o que necessitamos, dando-nos maior alegria e grandes esperanças.



## **39 - CONHECER O FUTURO**

0243/LE

Existem muitas profecias; os profetas são inúmeros, em todas as religiões e filosofias espiritualistas, no entanto, todos já conhecem a existência dos falsos profetas. Eles são em quantidade inumerável. Os verdadeiros são poucos, e mesmo assim são parcimoniosos nas suas predições, falando por parábolas. No mundo espiritual existem também os falsos profetas, e não se pode dizer que todas as mensagens mediúnicas são de Espíritos puros. Os que se comunicam são muitos, mas poucos são os escolhidos, para dizer a verdade. Os Espíritos puros podem falar do futuro com segurança e somente dizem coisas que não prejudicam os seres humanos. Eles põem as criaturas a pensar sobre o que pode advir, e essas predições trazem consigo estímulos para o aprendizado, principalmente no mundo interno de cada um.

O conhecimento do futuro não faz bem a todas as criaturas: é alimento que pode ser rejeitado por muitos corações, por lhes faltar o preparo para tal saber. Os Espíritos altamente evoluídos conhecem mais o futuro, e quando falam aos encarnados sabem dosá-lo pelo quilate de despertamento dos que ainda transitam na carne; a verdade fora de hora destrói tanto quanto a mentira.

A verdade é relativa, tanto na Terra como no céu. Não se pode dar alimento a uma criancinha de meses, qual o que usam os adultos; não se pode levar uma criaturinha de poucos anos a freqüentar a universidade, que exige largos conhecimentos sobre assuntos que os adultos dominam. Nem os Espíritos perfeitos possuem o conhecimento absoluto da verdade, por não terem as condições que Deus, somente Deus, possui.

É bom que todos os Espíritos, encarnados e desencarnados, procurem recensear o seu passado no presente, colhendo dele o que deve ser consertado e colocando mãos às obras, para que possam se libertar com mais urgência dos feitos incômodos, de modo a aliviar a consciência. Se o Cristo é o Caminho, trilhemos por ele; se o Cristo é a Verdade, busquemo-la; se o Cristo é a Vida, respiremos nela, porque desta forma aumentaremos o celeiro das qualidades que moram em estado de sonolência em nossos corações.

Os Espíritos conhecem o futuro, de acordo com o seu despertamento espiritual. Existe numa escala para todos eles. Há muitas entidades que desconhecem o próprio presente, por isso vivem nos caminhos do erro constante. Elas desconhecem as leis mais visíveis, por lhes faltar a maturidade espiritual, que deve ir chegando aos seus sentimentos pelo poder de Deus, através dos tempos.

De certa forma, todos os Espíritos podem antever o futuro pela intuição, porque todos vieram de Deus, e a existência da Paternidade vibra em todos os seres e em todas as coisas. A mensagem do Pai se encontra em toda a sua criação.

Muitos encarnados e desencarnados falam do futuro, por ouvir dizer. A revelação das coisas divinas que estão por vir, poucos conseguem entender e mesmo falar sobre elas. Quem



sempre teve o poder e completo domínio sobre o futuro foi Nosso Senhor Jesus Cristo, que deixou no Seu Evangelho tudo o que estava por vir. E ainda mais, voltou das esferas resplandecentes e, por intermédio do Seu apóstolo querido, revelou, na ilha de Patmos, muitas coisas para que o futuro pudesse comprovar pelos fatos.

Devemos ter muito cuidado, em se falando do futuro, pois o presente nos pede urgência, no conserto do que temos para reparar.



## **40 - ALCANCE**

0244/LE

Somente os Espíritos perfeitos têm o alcance espiritual de ver a Deus. Essa visão não se compara à proporcionada pelos olhos do corpo físico. É uma visão diferente, e as limitações da linguagem humana nos impedem de explicá-la com clareza.

Os Espíritos que ainda não atingiram a superioridade na escala da perfeição não vêem a Deus; eles têm a intuição da Sua existência e a Seu respeito são esclarecidos pelos Espíritos mais elevados. Deus Se expressa na criação pela visibilidade dos Seus feitos.

Muitos dos falsos profetas encarnados que dizem, e mesmo escrevem, que viram a Deus, que conversam com Ele face a face, estão iludindo a si mesmos. Eles vêem Espíritos, que tomam por Deus.

Mesmo ao grande profeta hebreu, Moisés, que afirma ter recebido os mandamentos diretamente de Deus, aquela mensagem foi transmitida por mensageiros do Cristo.

Apenas Jesus recebia o estímulo diretamente de Deus, na Terra, por se encontrar capacitado para tal percepção divina em todo os Seus sentidos. Isso é fácil de compreender: é necessário vibrar na faixa do emissor, pureza com pureza, de outro modo as próprias leis desaconselham tentar.

Os próprios médiuns encarnados devem reconhecer os Espíritos que se comunicam com eles, pela vida que levam e pelos sentimentos desabrochados em seus corações. Os semelhantes atraem os semelhantes, tal é a lei de justiça, na justiça divina.

Ver a Deus é uma coisa, e sentir a Sua soberania é outra. A voz da consciência sempre fala do Criador, porque dentro dela se encontram registradas todas as Suas leis, por regência da verdade. A criança, quando faz o mal, se esconde para que ninguém perceba o que fez; quando faz boas coisas, fica presente e deseja ouvir elogios, pois o Espírito conhece o bem e o mal, como leis que vibram em seu coração.

Se queremos ver mais longe do que percebemos, melhoramos nossa visão, esquecendo as ofensas e passando a amar o ofensor; esquecendo o ódio e em seu lugar colocando a fraternidade; esquecendo a usura, vivendo no desprendimento, e nesses caminhos ensinados por Jesus atingiremos a perfeição. Isso acontecendo, poderemos perceber os Espíritos e as coisas que se encontram nos mundos perfeitos.

A visão de Deus não é para todos, mas o caminho é comum. Devemos percorrê-lo com segurança, de modo que a fé nos leve a essa esperança, amando e servindo, perdoadando e esquecendo faltas, trabalhando por dever de servir mais. A Doutrina Espírita nos clareia mais a visão, enriquecendo a nossa inteligência, de sorte a nos libertar da visão obscura da Terra, passando a alcançar as belezas imortais da espiritualidade superior.



Quando estamos adivinhando a existência de Deus, já é começo de despertar dos nossos dons de vida. Passamos a compreender as leis universais que nos dão segurança, para depois sentirmos a clareza da Sua existência na consciência, integrando-nos à verdade que nos mostrará o Criador com perfeição.



## **41 - VISÃO DO ESPÍRITO**

0245/LE

A visão do Espírito é diferente da visão dos seres humanos, não sendo circunscrita como a deles. Ela reside em todo o seu ser, quando se trata de Espíritos superiores. Em muitos dos que ainda alimentam paixões inferiores, a visão é bem mais restrita que às criaturas encarnadas, quando não perdem esse dom temporariamente.

A visão a que nos referimos, do Espírito puro, se encontra em todos os seres, porém, nos Espíritos que ainda se encontram presos aos liames das ilusões, ela está empanada pela baixa vibração da alma. Se Deus fez todos iguais, todos têm de tudo para a felicidade, dependendo da maturidade de quem carrega consigo o céu e os anjos dentro do coração, Jesus veio nos ensinar como acelerar essas qualidades no nosso mundo íntimo, compreendendo e vivendo as leis naturais criadas por Deus. O Evangelho do Mestre nos mostra a todos, com simplicidade, as verdades que têm a capacidade de nos ajudar a nos libertarmos das mazelas que criamos por ignorância.

A matéria, em forma de corpo humano que se usa como processo de elevação, é uma bênção de Deus para os caminhos da alma. Quando todos compreenderem essa verdade, passarão aabençoá-la todos os dias, aproveitando todas as possibilidades que os céus lhes dá, lendo e guardando as lições escritas nos roteiros valiosos do mundo.

A Terra é um mundo de expiação, portanto classificada dentre muitos como um planeta inferior, e nesse sentido, escapa às possibilidades de proporcionar felicidade. O gozo de muitos Espíritos nela encarnados é o de saber que existe esse estado d'alma, e que algum dia deverão gozá-la, quando o merecimento marcar o dia da libertação das inferioridades muito comuns na face da Terra.

O mundo em que moramos deve passar por enquanto, de um estágio para outro, ascendendo na escala dos mundos, alcançando mais um grau de elevação, e nessa ascensão oferecerá mais conforto e mais esperança para os corações atribulados que nela ficarem, herdando, assim, essas possibilidades de maior harmonia espiritual.

A visão dos Espíritos é relativa, de acordo com o seu crescimento na escala a que pertencem. Quando se trata de Espíritos puros, todos os dons são dilatados; as faculdades esplendem em todo o seu ser, e a linguagem humana é pobre para que se possa entender os valores do espírito imortal.

Não se deve revoltar com os problemas, com os infortúnios, com as dores; são entraves aparentes, com a força da libertação a oferecer aos encarnados o amor, a gratidão, a presença de Deus através dessas possibilidades. Quando passamos a compreender alguma clareza da realidade espiritual, entenderemos que não devemos profligar a luz que nos procura em nome d'Aquele que tanto nos ama.



É de passo a passo nos caminhos do mundo, na brevidade que ele pode dar, que acenderemos a luz na intimidade do próprio ser, começando a despertar a visão em todo o Espírito. Toda subida tem o preço do esforço próprio, mas receberemos, em primeiro lugar, as bênçãos de Deus, que nunca esquece os Seus filhos do coração.



## **42 - LUZ E TREVAS**

0246/LE

Os Espíritos puros, ou mais ou menos puros, não têm necessidade da luz para ver as coisas; eles usam a luz para operações grandiosas na casa do Pai, como co-construtores onde forem chamados a servir. As próprias trevas são luz que ainda não acendeu.

Para as almas que se encontram envolvidas nas trevas, quando despertarem em seus corações o entendimento da verdade, tudo tornar-se-á claridade em seus caminhos. As trevas são escolas onde a luz pode se mostrar para os Espíritos rebeldes, tal qual acontece na Terra em que existem os presídios para os infratores da lei, como sendo trevas para eles, com a finalidade de torná-los homens de bem. Essa transformação pode até demorar mas todos chegarão a ela.

A experiência nos mostra que não existe outro caminho para a educação dos Espíritos rebeldes, a não ser a dor; que acorda a alma para a realidade. Jesus foi a misericórdia de Deus para todos nós, ainda ligados por fios profundos nas trevas. A Sua vida, toda ela cheia de exemplos que devemos copiar, são estímulos santos, a nos ajudarem a esquecer as trevas, ganhando a luz da libertação.

Todos devemos sempre fazer revisão dos nossos atos, e onde for preciso modificar, operemos com amor, condicionando o bem em todos os departamentos da nossa vida. A Doutrina Espírita é Jesus de novo, renovando Sua fala e ampliando Sua proteção, para que acordemos para a vida, passando das trevas para a luz imortal.

O Mestre dos mestres não se esquece da humanidade; Ele caminha lado a lado com todos os seres humanos, dando as mãos às criaturas; basta sentirmos a Sua presença e aproveitarmos Seu convite de mudanças, na intimidade do nosso mundo interno. Depois que aceitarmos o Senhor, conhecendo a Sua doutrina de luz, não devemos desvirtuar Suas qualidades salvadoras com os entulhos dos nossos sentimentos inferiores. Se João, o Evangelista, disse que Deus é amor, o nosso maior dever é, pois, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, como Jesus nos ensinou nos pergaminhos de luz.

É bom que nos lembremos de que para os Espíritos puros não existem trevas; tudo é luz, porque eles têm olhos para ver. Esse estado d'alma não foi doado a eles somente; todos temos esses poderes dentro de nós, bastando despertá-los pelos processos que o Cristo nos ensinou: amor e caridade. Fora dessas duas forças não há salvação. A luz para vermos se encontra no céu de nós mesmos. Acendamos essa luz.

Agradeçamos a Deus pela presença do Espiritismo com Jesus na Terra. Ele lembra tudo que o Mestre disse, clareando pontos que naquela época não poderiam ser explicados de modo exuberante, onde sentimos a esperança com todas as suas possibilidades de nos tornarmos livres, conhecendo a verdade. A pergunta focalizada neste capítulo nos mostra a inteligência



do codificador, no sentido de deixar para a humanidade todos os pontos claros no conhecimento da verdade:

- Precisam, os Espíritos, de luz para ver?

O benfeitor espiritual responde com a segurança peculiar à sua grandeza:

- Vêem por si mesmos, sem precisarem de luz exterior. Para os Espíritos, não há trevas, salvo as em que podem achar-se por expiação.

A cada resposta da espiritualidade superior, por intermédio da codificação da Doutrina dos Espíritos, a luz se faz em nossos caminhos, para que possamos sentir Jesus e viver o Evangelho.

## **43 - DISTÂNCIAS**

0247/LE

Não existem distâncias, como se pensa na Terra, para os Espíritos superiores. Eles têm o poder de ver tanto de perto, quanto em distâncias imensuráveis, como se acredita ser. É, pois, uma dilatação dos seus poderes de visão, controlados pela vontade que a sua maturidade espiritual favorece.

Partindo de Deus, pode-se notar que Ele está presente em toda a Sua Criação, consciente de tudo o que nela ocorre. Pois bem, são as Suas faculdades inexplicáveis para nós outros, dilatadas sem limites, acionadas pela Sua soberana vontade. Além disso, há Seus agentes de luz, como sendo os anjos dos céus, vigilantes da eternidade, alimentando as leis que vibram em todo o universo.

Para os Espíritos puros, desaparecem o tempo e espaço como, e certamente, deixam de existir distâncias que, para nós outros, são obstáculos. O Espírito, de acordo com o seu crescimento espiritual, pode comunicar-se em muitos lugares diferentes ao mesmo tempo, por vários médiuns. Não tendo outra expressão, podemos dizer que se expande ao infinito, em plena consciência.

Além da resposta dada pelo Espírito a Allan Kardec, que o Espírito se transporta com a velocidade do pensamento, o próprio codificador acrescenta algo, com muita lógica, dando mais luz para o nosso entendimento, dizendo que a faculdade de ver do Espírito é inerente à sua natureza. E acrescentamos que ela se dilata de acordo com a sua evolução, ou melhor, com o seu despertar espiritual.

Essa faculdade começa a se expressar mesmo quando o Espírito está envolvido na carne. Há muitas pessoas que conseguem dividir o pensamento, fazendo duas coisas ao mesmo instante e, por vezes, com facilidade. Não obstante, existem Espíritos que não conseguem registrar os fatos que ocorrem junto deles. Como já dissemos, isso depende do crescimento da alma, no entanto, as qualidades são inerentes ao Espírito, esperando o toque da maturidade para desabrochar como luz que espanta as trevas. Analisando uma imagem de televisão, teremos uma idéia da presença do Espírito em vários lugares ao mesmo tempo. É um exemplo rudimentar, mas nos serve de luz para observarmos a realidade espiritual.

As leis da natureza nos dão comparações valiosas, em todos os sentidos, da grandeza d'alma com o despertar dos atributos que Deus lhes facultou para serem acordados e colocados a serviço do seu conforto e do bem-estar coletivo. Todos somos co-criadores; depende do nosso preparo, para que possamos usar as faculdades que conduzimos no coração.

Não existe, para os Espíritos puros, passado, nem mesmo presente ou futuro, e sim o eterno, onde eles vivem na plenitude do amor. Essas limitações da vida são somente para os Espíritos inferiores, mas, que têm tudo dentro de si para alcançar as faculdades usadas conscientemente pelos Espíritos superiores.

Os pensamentos dos Espíritos puros são quase contínuos, ao passo que, nos Espíritos inferiores, eles têm intervalos muito grandes, onde se nota a inconsciência, mas, com o crescimento espiritual, vão diminuindo o espaço entre si e crescendo na consciência do seu existir. Somente Deus tem a consciência total. Falamos na linguagem limitada dos homens. Não dá para descrever a sabedoria sem limites dos poderes do Espírito, porém, se percebe mais ou menos alguns traços da verdade, colocando o estudioso em condições de diminuir as distâncias da verdade.



## **44 - VISÃO DO ESPÍRITO**

0248/LE

A visão do Espírito é diferente da visão humana. Por certo que se fundamenta nas mesmas leis, que regulam todas as coisas na casa de Deus. Todavia, quando se trata de Espírito livre das condições da matéria as mudanças são sobremodo diferentes.

O mundo dos Espíritos se encontra em outra dimensão, em se comparando à dimensão vibratória lenta das coisas da Terra. Os Espíritos superiores vêem as coisas da Terra com mais perfeição, enxergam até nas profundezas da matéria e compreendem, na sua intimidade, o que passa despercebido pelas almas envoltas no fluídos da carne. Há Espíritos, todavia, que não percebem os valores do mundo físico, como certos homens, dadas as suas condições inferiores. Falta-lhes a maturidade que amplia a visão.

Para os Espíritos puros, as barreiras da visão desaparecem quase por completo, e o poder semelhante aos aparelhos que se usa na astronomia, para se enxergar os astros que circulam no macrocosmo, e para observar o microcosmo em relação ao corpo somático do ser humano, o Espírito superior tem dentro de si, com mais vantagem. Basta acionar sua vontade, dilatando, assim, sua visão interior, pela qual os seus poderes canalizam e trazem para perto de si as distâncias imensuráveis, bem como as minúsculas partículas da matéria. O vírus lhes aparece do tamanho que lhes apraz.

Tudo o que o homem descobre, já sustentado pelas leis universais, é porque se encontra no seu mundo íntimo, desabrochando ou palpitando em forma de luz para clarear a inteligência. A perfeição existe dentro d'alma, mas, em estado latente, diversificado, entre as criaturas, de sorte que a escala de despertar é imensamente variável. Na época atual os dons se acham estrangidos, por faltar aos homens a maturidade e os valores que somente o tempo tem o poder, com as bênçãos de Deus, de despertar.

O Espírito puro, com a sua visão desembaraçada da matéria de baixa vibração, vê distintamente todos os valores no segredo da sua composição. É por isso que compreende seus valores como sendo igualmente criação de Deus, sujeitos, assim, ao crescimento e transformando-se, alcançando lugar em outras dimensões de aspecto brilhante.

Na verdade, matéria e Espírito se confundem no empuxo evolutivo; tudo tem vida, e na intimidade a vida se expressa como tal. Se queremos ver mais além da matéria bruta, adestremos nossa visão nos argumentos do Evangelho, que eles nos fornecerão meios para dilatarmos nossa percepção, e poderemos observar o reino de Deus se irradiar por todas as formas, convidando o Espírito para a glória imperecível dos céus.

Os que se encontram com a visão minguada, ainda desconhecem a verdade, e não se esforçam para saber o que existe além da vida física. Muitos deles desencarnam e continuam cegos e surdos, por falta de preparo nas lides da carne. A Terra é, pois, uma universidade do Espírito, onde Deus está presente e Jesus não se esquece de ajudar. Dilatemos a nossa visão



---

pelos processos do amor, de forma que a caridade seja o instrumento que nos salva e nos mostra a grande esperança.



## **45 - ESPÍRITOS E SONS**

0249/LE

Já dissemos alhures que o Espírito tem todas as faculdades. Elas são inerentes à alma. Para os Espíritos inferiores, essas faculdades se encontram latentes, à espera do toque do tempo e da misericórdia do Todo Poderoso.

Se Jesus foi o instrumento de Deus para acordar a nossa razão, Ele se encontra operando em nós no despertar dos dons de ouro que carregamos no centro das nossas vidas. A preceituação do Mestre, no seu código de luz, age como que em projeções do seu coração em favor da humanidade, no entanto, Ele respeita as disposições de cada criatura no que tange à sua própria vida.

A pergunta é se os Espíritos percebem os sons. Certamente estamos tratando de Espíritos elevados, que já deixaram cair o véu da ignorância que empanava a sua visão espiritual. Eles percebem os sons bem mais do que se pensa, em todas as gamas das suas vibrações, até aqueles que o ouvido humano não registra. Para os Espíritos superiores não há segredos nesta arte. A vontade, adestrada na experiência, fornecida pela maturidade que o tempo oferece, é o seu instrumento.

No Espírito, a faculdade de ouvir se encontra em todo o seu ser, em particularidades de sua existência. Está chegando o tempo em que os céus gradativamente poderão fornecer informes sobre os corpos espirituais, para maior compreensão dos que labutam na Terra. Observemos uma fruta: quantas vestes usam para conservar em seu seio o suco benfeitor? Quanto mais o Espírito, sendo essência de Deus na sutilidade do mesmo Pai! Ele tem necessidades de muitos corpos, de acordo com o lugar a que foi chamado a atuar para crescer.

Se a palavra, e mesmo a figura dos homens, pode alcançar distâncias enormes na Terra e no espaço sideral, quanto mais, no mundo espiritual, onde quase não existe segredo para os engenheiros cósmicos. O Espírito pode se comunicar em distâncias indescritíveis para os homens, com a maior perfeição, e sabe dominar os sons, raios e ondas que cruzam em todas as direções, pela força soberana da mente.

Entretanto é bom salientar sempre que o Espírito carregado de paixões mundanas, que ainda alimenta o ódio, a inveja, o ciúme, a maldade, o egoísmo e o orgulho, cria em torno de si uma crosta, de forma que seus pensamentos giram mais em torno de si, como os elétrons em torno do núcleo atômico. Eles são pesados, sem condições de avançar em busca do infinito.

Como entender que a faculdade de ouvir se encontra espalhada por todo o ser espiritual? Somente pelos canais do mais alto entendimento pode-se perceber essas belezas imortais da vida, onde o paraíso se expressa como tal. Aí se esperai a felicidade dos eleitos, eleitos pelo despertar que o tempo acionou, no ambiente da maturidade, como sendo o beijo de Deus naqueles que completaram a sua órbita evolutiva. Todos fomos feitos perfeitos, pela perfeição divina, mas nem todos se encontram despertados, por enquanto, para gozar as belezas

celestiais; porém, a esperança nunca se desfaz no coração, e algum dia vamos fazer parte do ministério dos anjos.



## **46 - PERCEPÇÃO: ATRIBUTOS DO ESPÍRITO**

0250/LE

O Espírito elevado tem seus poderes dilatados no que concerne aos seus dons. Isso no que se refere às entidades que já se libertaram das paixões do mundo, e mesmo nelas há uma escala evolutiva, onde quanto mais se eleva, mais se percebe as belezas imortais da vida.

O Espírito certamente ouve e vê o que deseja, porém em se tratando de Espíritos Superiores, pois, a sua vontade dilata sua percepção ou a retrai, interceptando o que não lhe convém. No entanto, há entidades espirituais que, por vezes, desejam ver coisas que não convêm ao seu adiantamento espiritual, e às vezes têm condições para tal, mas será tirada a sua visão para o seu próprio bem. Isso quando se trata de Espíritos medianos.

É nesse sentido que convém aos espíritas estudarem a Doutrina dos Espíritos com interesse de aprender, para que as leis, com as suas nuances para educar, sejam compreendidas e respeitadas.

Todos os Espíritos têm atributos valiosos, mas nem todos se encontram em atividades, devido à falta de maturidade da alma, que o tempo ainda não conferiu. É bom o Espírito se ajustar ao que já possui de liberdade, estudando as conseqüências que sofrerá se contrariar a lei do uso, assim como procurar se afeiçoar ao bem que todos conhecemos, trabalhando para que esse bem faça parte da nossa vida.

Os benfeitores espirituais, principalmente aqueles que nos acompanham por amor e misericórdia, podem, se for o caso, subtrair certas percepções nossas, se perceberem que vão ser usadas para o mal, e de cujas reações não precisamos mais. Eis aí uma caridade: são como certas enfermidades, que servem para os encarnados, e mesmo quando fora da carne, de brida que regula os impulsos, quando a inferioridade domina as vidas. Esses benfeitores são qual os genitores em relação às crianças, que redobram cuidados para protegê-los, e por vezes usam castigos e palmadas como advertências.

As armas de elevado poder de destruição devem permanecer sob o domínio das forças armadas, por questão de bom senso. Já imaginaram se fossem elas entregues a qualquer pessoa? A massa humana sempre foi inconsciente; por lhe faltar segurança, a influência lhe atinge a vontade e ela faz coisas o que não deveria fazer. A disciplina é necessária em todos os campos de luta, desde a criança de berço ao mais douto do mundo.

No mundo espiritual existem entidades, em regiões inferiores, que perderam suas faculdades quase por completo, pelo mau uso desses dons divinos. Elas regrediram não no esquecimento completo, porém, dando um tempo para a consciência do bem tornar-se em amor, de modo que as futuras reencarnações lhes possam limpar a área interna pelos processos de reparos, por variados infortúnios, nas formas de problemas e dores incontáveis.

Analisemos essas verdades, pois elas têm o poder de nos acordar ajustando nossos valores e clareando nossos caminhos, de sorte que a esperança nos alegre na conquista da felicidade.



Ela existe, dependendo agora das nossas mãos atenderem a nossa mente adestrada nos valores do Evangelho de Jesus Cristo. Não deixemos esquecido o amor que já conhecemos; não deixemos que a caridade se esfrie no nosso coração; não deixemos que a lembrança das faltas de outrem para conosco, apaguem nossa alegria de perdoar.

Aproveitemos a oportunidade e avancemos com o Cristo no coração, porque, dessa forma, a luz resplandecerá em nossa consciência e nada nos será tirado.

## **47 - A MÚSICA E OS ESPÍRITOS**

0251/LE

A música é uma arte sublimada cuja utilidade, mesmo o homem primitivo, passou a conhecer nos rudimentos da sua harmonia. A música do mundo se encontra distante da melodia celestial, entretanto está subindo na escala, para que no amanhã atinja a perfeição espiritual, fato constatado pela fração de luz que chegou como amostra da música divina, pelas interpretações dos mestres dessa arte, a chamada música clássica.

A música clássica que existe na Terra foi ouvida pelos seus compositores humanos nos planos da vida maior, que fizeram cópias rudimentares da original. Porém, já é uma boa dádiva para os homens.

A música da Terra, mesmo a clássica, se compara como solfejo incompreendido, em relação às melodias dos mundos superiores que vibram na mais perfeita harmonia do universo. É como que o canto de Deus para a felicidade dos Seus filhos, que tenham ouvidos para ouvir.

A música, entre os Espíritos superiores, constitui um alimento para suas necessidades de vida. Eles se reabastecem nela por ser ela harmonia que reflete a harmonia de Deus. As melodias do céu ainda não podem verter-se para a Terra como são, por faltarem faculdades despertadas nos homens, para sua profunda apreciação.

As massas humanas denunciam-se a si mesmas pelo tipo das músicas a que se afeiçoam, que para os Espíritos superiores não passam de batuques primitivos, no balanço dos corpos ao ritmo dos tambores. Sabemos que tudo isso são processos de despertar espiritual, capazes de, com o tempo, os levar às sensibilidades, de modo a gostarem da melodia refinada, que está se aproximando da Terra por processos que escapam à percepção humana.

Tudo está para todos. Necessário se faz que as portas se abram pela maturidade das almas. A música é uma arte universal, que se encontra em toda parte. Desde o átomo às galáxias, desde o vírus às formas mais aperfeiçoada, tudo vibra na vibração do Criador.

A música possui encantos inumeráveis para os Espíritos. Por ela e através dela, podemos fazer maior bem, como harmonizar o próprio mundo interno. Ela tem o condão da universalidade; entra em todos os ambientes como benfeitora, alegrando e suscitando amor em todas as direções. O universo expressa a melodia de Deus; basta ter ouvidos para ouvir. Todos os Espíritos são sensíveis à música, e certamente os animais e a própria natureza, cantora imensurável da vida.

Para aperfeiçoar sensibilidades, avançando na escala da música divina, é imprescindível que harmonizemos nossos pensamentos no pensamento de Jesus. Ele é para nós o maior intérprete da melodia divina, e deu provas disso nos mostrando o quanto pode a música da palavra. Ele levantou caídos, curou chagas incuráveis pelos homens, deu vistas aos cegos, levantou paráliticos e fez voltar à vida muitos considerados mortos. Ainda mais, deixou para a humanidade uma partitura divina, como herança do seu amor, o Evangelho.



Confiemos nos nossos esforços, nas direções que o bem nos comanda a todos, que a música celestial acelerará sua descida na sutilidade da natureza e se fará ouvida por nós na acústica da alma, como beijo da vida maior, no carinho que o Senhor sabe oferecer por misericórdia.

Devemos conjugar os nossos esforços pelos meios lícitos, para que eles ajudem a acordar os dons de ouro em nós, acendendo a luz do entendimento no centro d'alma, e essa luz nos guiará para a libertação, cantando e sorrindo para a aquisição do amor, porque o amor com Jesus é a música de Deus.



## **48 - SENSIBILIDADE ÀS BELEZAS**

0252/LE

A natureza nos mostra o assopro da sua harmonia interna para que possamos sentir a alegria de viver, e viver com alegria. Deus se encontra em toda parte, sorrindo para a Sua criação, de forma a dotá-la de paz, com as vibrações que Lhe são próprias, e os Espíritos, como Seus filhos do coração, são sensíveis às belezas da natureza. Sentem eles o encanto das formas como mensagem da perfeição, induzindo-os a serem perfeitos em tudo o que operam.

Todos os mundos são dotados de encantos peculiares à sua evolução, na escala das moradas universais. Os mundos superiores mostram a harmonia das suas formas na faixa que já atingiram, na escala da perfeição. Os acordes das visões nos planetas são diferentes entre uns e outros, porque diferentes são as humanidades neles estagiadas.

Entra nesse campo visual dos mundos o merecimento dos que ali se encontram encarnados, e mesmo desencarnados, mostrando a natureza o que os Espíritos suportam dentro das suas sensibilidades espirituais. Os Espíritos elevados não procuram as particularidades mais íntimas diante das belezas: sentem mais o conjunto, pois ele impressiona, com mais acerto, falando na intimidade no silêncio da visão.

O Belo é o trabalho do Senhor, e é nesse sentido que Jesus ensinava e fazia todas as coisas com harmonia, a nos falar da perfeição. Ao fazermos alguma coisa, mesmo as mais simples, lembremo-nos com interesse da perfeição; ela dará uma conotação de graciosidade e fará lembrar o artista com amor. Todos são sensíveis às belezas das formas e, ao senti-las, irradiam forças que, certamente, por lei, buscam o seu autor.

A imperfeição, pela mesma lei, atrai para junto do seu portador, coisas imperfeitas, que lhe fazem sofrer os desacertos das linhas em desarmonia. Se os Espíritos superiores são sensíveis às belezas, também os inferiores, em menor expressão, gostam e sabem escolher as coisas boas. Isso são lições para que eles, no amanhã, sejam impulsionados a fazer os seus deveres com mais perfeição.

Tudo que existe vibra na perfeição e com a perfeição de Deus; o que se encontra em desarmonia são as ações dos Espíritos que não acordaram para a realidade. É, por assim dizer, como se dormissem ainda no berço da ignorância.

A Doutrina dos Espíritos, que tem a missão de acordar a humanidade para a perfeição, irradia na Terra todos os processos para que os homens usem suas mãos no serviço do amor. Nesse labor, a caridade aflora nos seus caminhos, iluminando os sentimentos como sendo Deus abençoando todos os seus esforços.

Todos os pensamentos puros são formas, ainda que invisíveis ao mundo de belezas, que conduzem à harmonia celestial. Assim, as idéias bem ordenadas e as palavras na faixa do Cristo são reflexos das belezas imortais da criação do Pai Celestial.



Podemos mostrar a harmonia pelos gestos, a grandeza do coração pelo olhar e a perfeição pelo que fazemos da oportunidade que nos é concedida. Devemos aureolar todos os nossos feitos no ambiente da verdade, pois ele tem a força de Deus que liberta, envolvendo a alma com a defesa dos poderes do Espírito em forma de luz d'Aquele que nos criou no silêncio do Seu coração, que pulsa na intimidade dos Seus feitos por amor.



## **49 - SOFRIMENTO**

0253/LE

Os Espíritos não experimentam os sofrimentos qual os homens movendo-se em um corpo físico. Há diferenças no estado de sentir, por lhes faltar o corpo de carne, no entanto, nós sempre falamos que a vida continua quase que do mesmo modo que vivemos nos fluidos da carne. Se tivermos o poder de isolar os pensamentos das dores, morais e espirituais, nada sofreremos, por conseguinte, em tudo se encontra a mente colhendo os resultados dos feitos da alma.

Os Espíritos superiores certamente que conhecem todos os tipos de sofrimentos, por terem passado por eles quando estagiavam na Terra, em um corpo físico. Todos passamos pelos mesmos caminhos de ascensão, todavia, quando a consciência se encontra limpa de todas as mazelas inferiores, o Espírito se encontra livre das respostas da lei de ação e reação. Ele vive envolvido no magnetismo superior a que fez jus pelo seu equilíbrio emocional. A dedicação na caridade ambientou seu coração para o ritmo do amor.

A dor, para o Espírito elevado, irradia em outra dimensão, que os seus sentimentos transformaram na amplitude da fraternidade. A linguagem humana não alcança, pela sua pobreza, o entendimento de como essa magia divina opera nos centros mais sensíveis da alma despojada da carne. Uma pálida comparação pode melhorar o entendimento sobre os sofrimentos dos Espíritos puros: o homem pode chorar sob a influência dos infortúnios e sob as bênçãos da alegria. As emoções tomam a característica que os sentimentos possam dar.

Com relação às necessidades humanas, pergunta-se muitas vezes se os Espíritos as sentem como os humanos; certamente que não, porém as sentem em outra dimensão. Quando os Espíritos atingem grau superior, são transmutadas suas sensações inferiores para um prazer dignificado no Evangelho de Jesus. Mas os inferiores têm, por vezes, necessidades maiores que os homens, das paixões que deixaram na Terra a sua marca de instintos grosseiros.

A dor é, pois, uma mestra incomparável, como terapeuta em todos os mundos onde se precisa da sua cooperação, e continua nos planos inferiores acordando corações e transformando as trevas em luzes onde nasce o amor. A Terra é uma casa de expiações dolorosas, para os Espíritos que se vêem nela estagiados, mas sendo o progresso força de Deus, quem desejar herdar a Terra nesse fim de ciclo evolutivo, deve amansar as qualidades espirituais ensinadas por Jesus, de forma que a transformação dos seus hábitos e vícios perniciosos, em amor e caridade lhe assegurem essa herança.

Os que não se empenharam em mudar, são qual os inquilinos que não pagam aluguel há muito tempo e são intimados, pela lei, a se mudarem para outra moradia compatível com a sua situação. Não pregamos muito a justiça, quando ofendidos? Essa justiça nos acompanha, para fazer cumprir-se a lei nos nossos caminhos.



É por motivos urgentes, como o da reencarnação do Espírito na Terra, ou em outros mundos onde se vive essa lei de Deus, que incitamos os homens a aproveitarem a permanência na carne, cuidando dos seus valores, principalmente quem se encontra acordando para a verdade, no afã de aproveitar o máximo, porque a glória da vida nasce da glória das oportunidades aproveitadas.



## **50 - NECESSIDADE DE REPOUSO**

0254/LE

Os Espíritos elevados não podem sentir a necessidade de repouso que os homens sentem, certamente que não. Eles não possuem mais o corpo com órgãos materiais, mas têm o descanso compatível com o seu tamanho evolutivo.

Os Espíritos de pureza superior não sentem necessidade de repouso; a mudança de atividades é para eles alimento incomparável, por sentirem no coração a fonte do amor puro, a essência que corresponde à presença visível de Deus.

Nos pronto-socorros espirituais existe um número incontável de Espíritos que encontram no sono, e mesmo na alimentação mais grosseira, o reparo de suas forças, perdidos por desequilíbrios emocionais. Encontram-se igualmente, em regiões do astral inferior, levadas e mais levadas de Espíritos inferiores dormindo, com mais necessidade da bênção do sono que os próprios homens.

As variedades são enormes em todos os campos onde existem almas, de sorte que não se pode generalizar, igualando os Espíritos em tudo o que ocorre. Por serem Espíritos, cada qual se encontra em uma escala da vida. É sempre bom lembrar Jesus, principalmente quando Ele diz: “Conhecereis a verdade e ela vos tornará livres.”

Cuidemos dos pensamentos para que possamos diminuir as horas de repouso. Devemos arrotear as idéias, aprimorando-as sob a influência do Evangelho do Mestre. Procuremos aperfeiçoar o amor do modo que Jesus ensinou e viveu, fazendo da caridade o nosso clima de vida, que as energias atraídas pela vida pura, conservar-nos-ão o equilíbrio de todas as emoções. Aí não haverá desgastes das forças sublimadas da Divindade.

A fadiga se dá quando estamos envolvidos no magnetismo inferior, filho dos próprios habitantes do planeta. São nuvens e mais nuvens de forças gastas, qual poeira cósmica degenerada, que baixa as vibrações da alma.

Jesus foi e é o maior cientista que veio ao mundo. Ele nos dá os meios de nos libertarmos, mostrando-nos os métodos de fecundar em nós mesmos a semente de luz, de modo a acender em todo o nosso ser a chama divina, em garantia da própria vida. Ele próprio dizia: Eu Sou a luz do mundo e, certamente, o Guia Infalível da humanidade, onde as Suas ovelhas não se perderão, por encontrarem os caminhos da vida eterna nas Suas pegadas, encontrando mais vida na Sua vida singular.

Não existe repouso em Deus, como em Jesus, e se estamos caminhando para Eles, as nossas atividades devem ser constantes em todas as áreas de testemunhos. Trabalhem, pois, e, quando cansados devido às nossas inferioridades, mudemos de trabalho, mas sempre com Jesus a nos ver e nos inspirar. As necessidades de repouso do homem atual, em se comparando com as do primitivo, sofreram mudanças enormes e continuam a mudar, de modo



que o homem do futuro deve repousar mais no amor, encontrando alimento na caridade, "gênio" que se mostra em muitas dimensões.

Os Espíritos de certa elevação, nas colônias onde foram amparados, tiram férias como se entende na Terra e fazem excursões, descansando e aprendendo, nunca somente no lazer. O aproveitamento é dirigido pelo senso superior, onde os guias espirituais dirigem, ensinando a todos os aprendizes que não se desperdiça o tempo. Dessa maneira, não se pensa nem se fala em fadiga nessas casas de luz, onde a caridade se expressa como sendo o amor de Deus.



## 51 - ANGÚSTIAS MORAIS

0255/LE

Quando o Espírito diz que está sofrendo, os sofrimentos não são físicos; são angústias morais, bem piores do que os padecimentos terrenos. É nesse sentido que a Doutrina dos Espíritos vem trabalhando junto aos encarnados, e por vezes com os fora da carne, evitando as angústias morais para o futuro, que são piores.

A consciência registra, sem que a consciência ativa saiba, todos os atos da alma, como que fotografando em todas as suas nuances, de modo que no momento certo, essas forças negativas transbordam para a mente do Espírito, entregando-o às conseqüências que são próprias do clima negativo das ações inferiores. É o que se chama de remorso, ou regressão de memória.

A sensibilidade do aparelho consciencial está muito acima de todos os aparelhos da Terra, mesmo os mais aperfeiçoados. A consciência, além de guardar as imagens dos feitos, registra os sons e tem a capacidade de dar vida a todos os nossos feitos e, ainda muito mais, faz com que pensemos naqueles fatos. As angústias morais torturam a alma qual um tribunal íntimo devedor. Eis aí o dente por dente do velho texto dos judeus.

Jesus, sabendo que as consciências humanas estavam carregadas de angústias, qual celeiro pestilento de acomodações inferiores, veio em nosso socorro nos mostrar os caminhos da esperança, se nos dispusermos a limpar as nossas consciências com os instrumentos do amor e da caridade.

Pode-se evitar muitas angústias para o futuro, em se compreendendo a presença da Doutrina dos Espíritos na Terra. Ela vem trazer a revivência dos conceitos do Cristo, nos dando oportunidades de ressarcir o passado carregado de mazelas inferiores. O esquecimento das paixões somente se dá com a transformação do caráter, já viciado nas ilusões do mundo.

As angústias da alma, no plano espiritual, são vivas. Em muitos casos, só a reencarnação alivia essas torturas incomparáveis do Espírito. Já chegou a hora de queimar o joio aflorado em nós, que cresceu junto ao trigo em nossa intimidade. Devemos mudar para crescer; devemos conhecer a verdade porque ela nos liberta dos liames das trevas.

É bom que nos conscientizemos, e a experiência nos fala mais alto, de que, mesmo encarnada, a alma tem e sente essas angústias, mas, na verdade, comparando com as que sentem os Espíritos desencarnados, elas são virtudes, por lhes faltar o corpo físico que age como esponja absorvente do magnetismo inferior, que a mente desprende com freqüência.

Que os irmãos encarnados aproveitem sua estadia na Terra, limpando aí mesmo a sua área consciencial, mudando seus pensamentos, para que suas idéias mudem igualmente e a sua fala tome o caráter da fala do Cristo, que ajuda e consola, que cura e embeleza a sua feição. Que abençoem o que Deus lhes deu por amor: um corpo de carne, aparelho esse valioso na sua subida para os planos onde se encontra a felicidade, descobrindo o céu na intimidade do



coração. Que possam refrear todos os seus impulsos inferiores, fazendo e usando essa energia para despertar qualidades superiores que se encontram dentro de si.

Já encontramos a estrada; basta trilharmos por ela. Esse é o convite de Jesus para todos os corações. A natureza das angústias, tanto como Espírito livre quanto na carne, se diferencia ao infinito. Tudo é de acordo com as faltas cometidas, ou processos de despertar necessário aos Espíritos. Jesus é o nosso sol, que nos ajuda a queimar o joio, sem perda do trigo, que nos alimenta pela eternidade afora.

